

Relatório e Contas

EXERCÍCIO 2020



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA

A young evergreen tree sapling, possibly a spruce or fir, stands prominently in the center of the frame. The tree has a thin, dark trunk and several branches covered in vibrant green, needle-like leaves. It is growing out of a dense carpet of green moss and small plants. The background is a soft-focus forest with various shades of green, suggesting a healthy, mature woodland. The lighting is natural, highlighting the texture of the needles and the moss.

A FLORESTA É A NOSSA VIDA

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARA(O) AÇIONISTA:

Encerramos o ano 2020 com a certeza da superação dos novos desafios que se apresentaram à gestão e de estarmos prontos para iniciar um novo ciclo de conquistas e sucessos.

A Pandemia por COVID-19, tema incontornável na análise integrada do exercício de 2020, veio alterar o comportamento dos diferentes agentes de mercado de forma acentuada e provocar uma reorganização das nossas metodologias de trabalho e da organização interna dos serviços.

Não obstante o esforço adicional na implementação desta nova linha de orientações ter desafiado os processos instituídos de gestão em contexto de mudança, não se verificou qualquer impacto negativo na performance comercial ou, sequer, nos objetivos estabelecidos para o período.

A capacidade de antecipação das alterações do rumo do mercado florestal e das novas necessidades geradas tem sido, de facto, um dos principais eixos de sucesso do nosso planeamento estratégico. A rápida capacidade de adaptação à mudança permitiu-nos a concretização de todos os compromissos assumidos com clientes e outras partes interessadas e a consolidação dos objetivos estabelecidos, bem como a captação de novos conhecimentos e competências, fornecedores, clientes, produtos e serviços.

A atividade da Unimadeiras no ano de 2020 resultou num valor de faturação que ascendeu a 63 434 476 euros, dividido pelas suas componentes de fornecimento de material lenhoso e prestação de serviços de âmbito técnico-florestal.

Esta evolução positiva não ficou alheia a uma significativa consolidação das atividades de fornecimento de rolaria certificada, que continuam a apresentar um crescimento substancial, em eficiente resposta ao crescimento da procura do mercado nacional e internacional. Merece especial destaque, ainda, o particular bom relacionamento comercial mantido, há várias décadas, com clientes e fornecedores, entre outros stakeholders, e a dedicação de todos os colaboradores da empresa que, com trabalho, resiliência e competência ajudaram a contruir este longo caminho já percorrido.

Volvidos 46 anos após a fundação da Unimadeiras, continuamos no desígnio de melhoria contínua e de salvaguarda permanente das expectativas e dos legítimos interesses de todas as nossas partes interessadas.

Seguros do nosso caminho, estamos determinados em dar prossecução à nossa gestão de forma transparente, objetiva e estratégica, com a certeza de termos reunido e reforçado, ao longo destes anos, as ferramentas necessárias para alcançar os nossos objetivos estratégicos e fortalecer, ainda mais solidamente, a nossa posição de mercado.

Cordiais saudações.

O Conselho de Administração da Unimadeiras

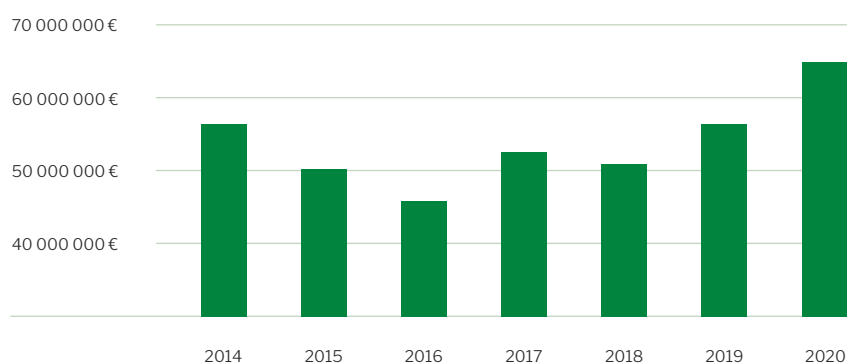
01. ANÁLISE COMERCIAL

1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

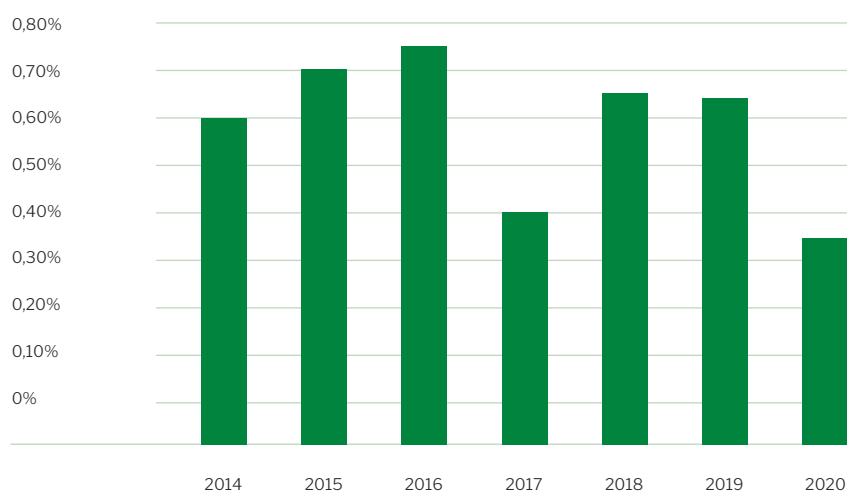
Em 2020, registamos um aumento expressivo da faturação para 63 434 476 euros, resultado do aumento das vendas de madeira de eucalipto aos clientes, com particular relevância para a madeira certificada. No entanto, outros fatores concorreram positivamente para os resultados apurados do ano:

- **Novos clientes de madeira,**
- **Aumento dos serviços prestados a clientes,**
- **Aumento da venda de biomassa florestal.**

Evolução das vendas e serviços prestados (valores em euros)



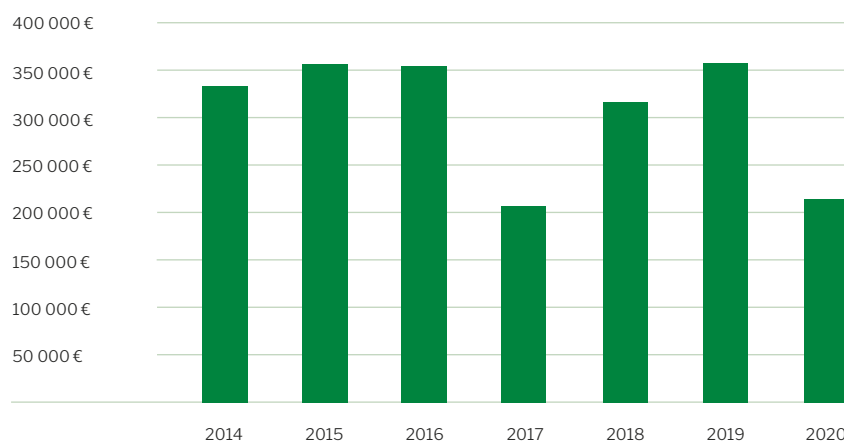
Evolução da rentabilidade das vendas (valores em percentagem)



Por outro lado, a rentabilidade das vendas registou uma diminuição em **0,34%**

O resultado líquido do período atingiu **217.649 euros**, valor enquadrável nas expectativas para o período.

Evolução do resultado líquido do período (valores em milhares de euros)

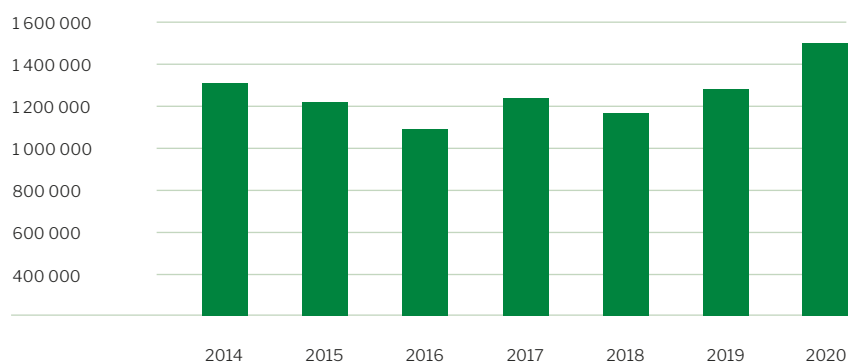


1.2 FORNECIMENTOS

Os fornecimentos registaram um aumento de 14,8% face ao ano anterior, para 1 481 564 unidades fornecidas.

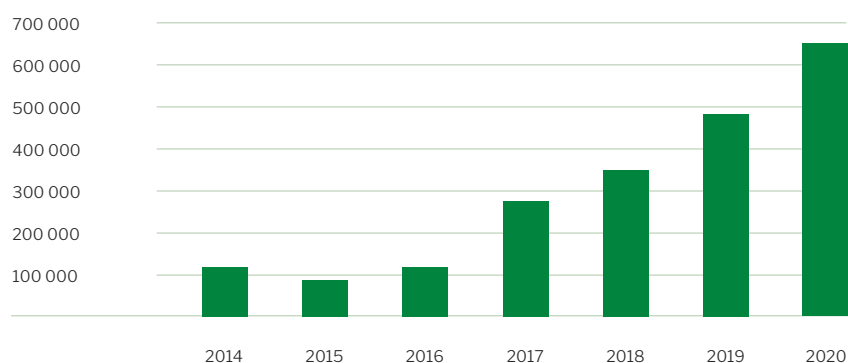
Na tabela seguinte analisa-se a evolução dos fornecimentos de madeira desde 2014.

Evolução do fornecimento total de madeira (valores em unidades)



O fornecimento de madeira certificada atingiu **657,699 unidades**, o que corresponde a um aumento de **32,6%**, face a 2019.

Evolução do fornecimento de madeira certificada (valores em unidades)



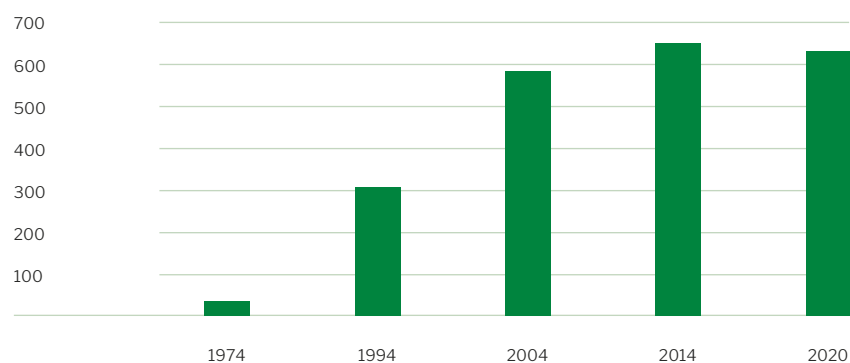
02. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ACIONISTA

A Unimadeiras tem sustentado o seu capital social em 2 milhões de euros desde o ano 2014.

De acordo com os reajustes reportados à data de 31 de dezembro de 2020, verifica-se a manutenção expectável do número de acionistas, agora num total de 623, não obstante terem-se registado algumas transações normais no processo.

Continua a verificar-se uma procura expressiva por títulos de ações da Unimadeiras, quer pelos atuais acionistas que procuram aumentar a sua participação na empresa, quer por novos investidores.

Evolução do número de acionistas



03.

BARÓMETRO

Uma vez mais, a Unimadeiras desenvolveu uma prospeção de mercado a uma amostra de empresários e produtores florestais, com o objetivo de tecer um balanço da atividade, identificar os principais obstáculos e o grau de satisfação dos fornecedores face ao desempenho da Unimadeiras.

Em resultado, verificou-se que 2020 foi um ano marcado por uma já conhecida trilogia de dificuldades assumida pelos empresários florestais:

COMO RESULTADO POSITIVO

- A diminuição do preço do gasóleo rodoviário.

COMO RESULTADO NEGATIVO

- Falta de mão-de-obra (qualificada, ou não) para a realização dos trabalhos de exploração florestal.
- Preço de madeira inflacionado na compra ao proprietário (pressionado, mormente, pela forte concorrência entre os empresários na compra da madeira ao produtor).
- Concorrência desleal entre empresários florestais (prática comum, neste caso caracterizada pela disparidade das condições de oferta na compra de madeira ao proprietário, com o objetivo de assegurar a compra).

O fator referido pelos inquiridos que sofreu um maior agravamento percentual, face ao ano anterior, foi a questão do preço da madeira inflacionado na compra ao produtor, com um aumento em mais de

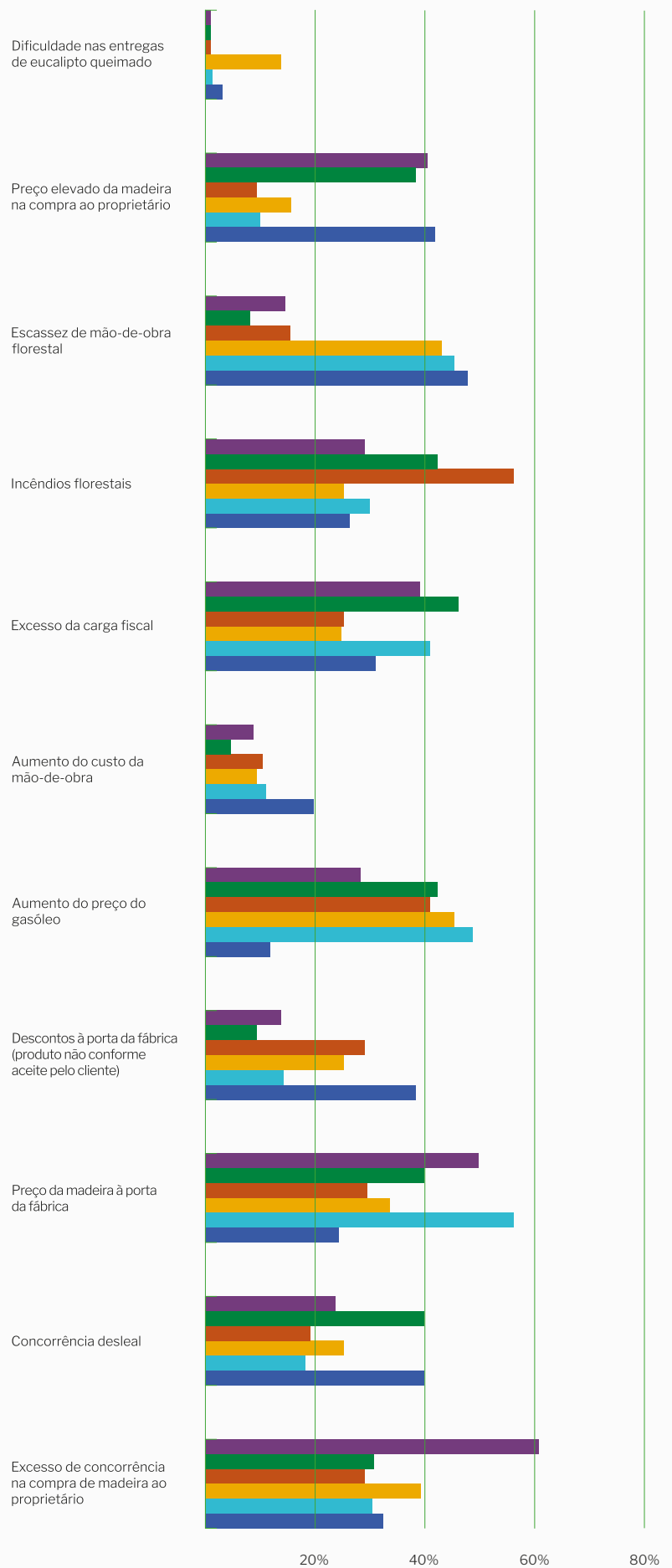
273%

Com reporte a questões de caráter mais genérico, 24% dos inquiridos registou períodos de ausência ao trabalho de alguns trabalhadores por baixa médica ou profilática devido à COVID-19.

Neste campo, é ainda de salientar que apenas 5% dos inquiridos foram forçados a encerrar temporariamente os seus estabelecimentos devido a surtos de COVID-19.

Barômetro 2020

No gráfico seguinte podemos estabelecer uma análise comparativa dos principais obstáculos referidos pelos fornecedores, desde o ano 2015:



3.1 PRINCIPAIS OBSTÁCULOS

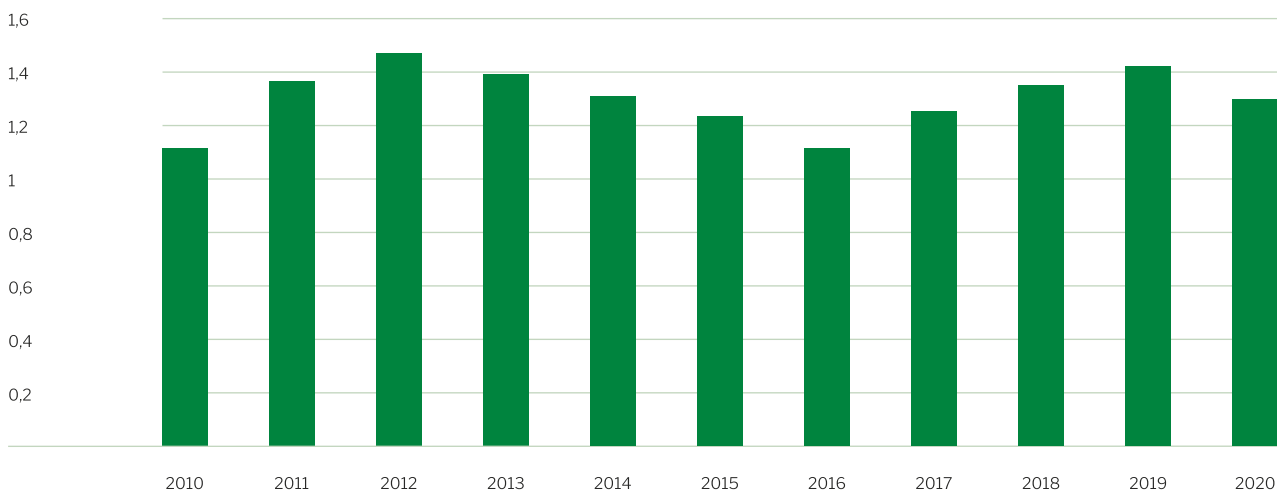
Relativamente à categorização da importância e impacto dos principais obstáculos sentidos pelos inquiridos ao longo do ano, foram apurados os seguintes dados:

- Falta de mão-de-obra.
- Preço de madeira inflacionado na compra ao proprietário.
- Concorrência desleal.
- Descontos à madeira à porta da fábrica.
- Excesso de concorrência.

Relativamente ao conjunto dos custos de produção, um dos fatores de maior impacto na atividade tem sido, incontestavelmente, o preço do gasóleo.

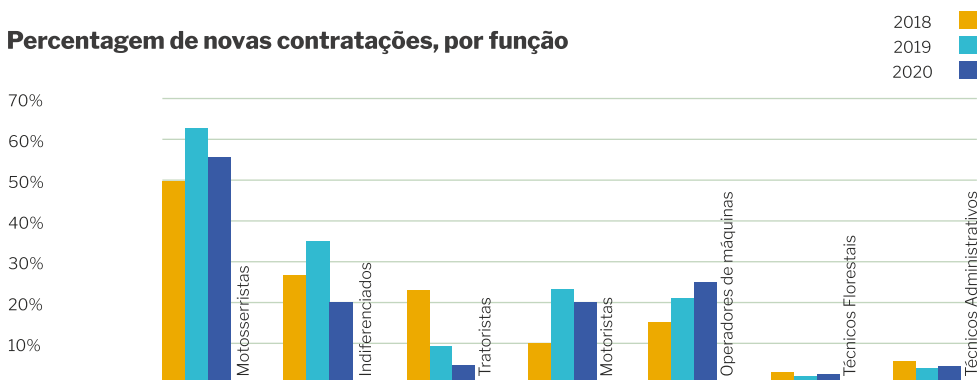
No gráfico seguinte podemos observar a evolução do preço médio do gasóleo rodoviário desde o ano 2010. Em 2020, comparativamente com o ano 2019, verificou-se uma queda do preço médio em cerca de 7,8%.

Evolução do preço médio do gasoleo em Portugal continental (valores em euros)



O gráfico abaixo demonstra as principais funções dos trabalhadores contratados:

Percentagem de novas contratações, por função



No que respeita à mão-de-obra florestal, é de sublinhar que 38% dos inquiridos contratou trabalhadores em 2020, o que corresponde a uma diminuição de 27,6%, comparativamente com o ano 2019.

3.2 EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS FLORESTAIS

Desde 2015, sobretudo devido à escassez de mão-de-obra, registamos um aumento consistente do volume de investimentos em máquinas e equipamentos florestais.

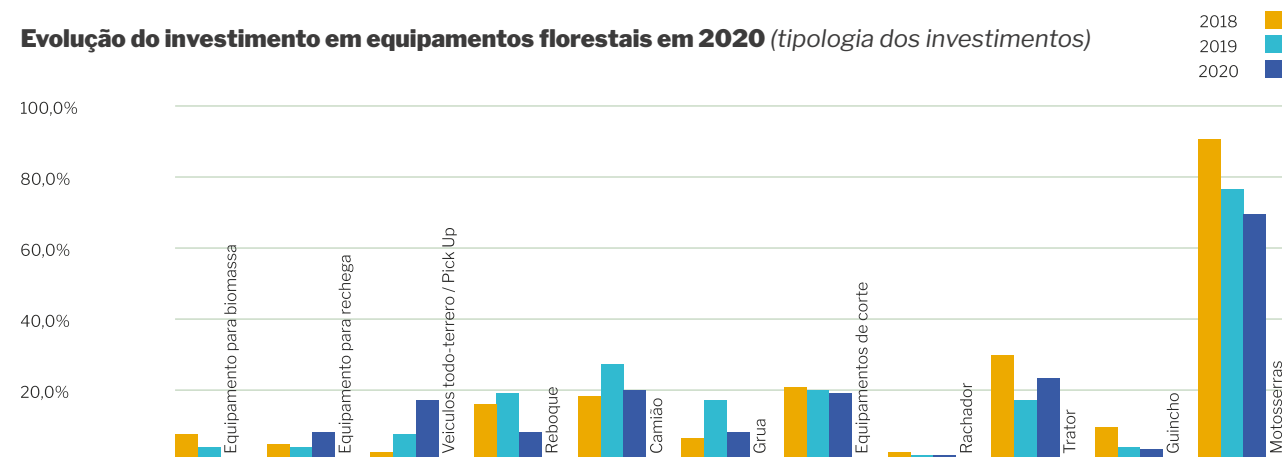
No entanto, em 2020, verificou-se uma ligeira queda nos investimentos realizados, face ao ano anterior.

Evolução do investimento em equipamentos florestais (percentagem de empresários)



Os novos equipamentos adquiridos foram, fundamentalmente, equipamentos de recolha de madeira e de transporte de pessoal e de equipamentos, tais como carrinhas de todo-terreno. Em 2020, conforme podemos observar no gráfico seguinte, não foram reportados investimentos em equipamentos para biomassa.

Evolução do investimento em equipamentos florestais em 2020 (tipologia dos investimentos)



Por outro lado, é de salientar, ainda, que 50% dos inquiridos pretende investir em novos equipamentos em 2021, sobretudo camiões, gruas, reboques e outros equipamentos de recheça de madeira.

Esta tendência em alta, sobretudo nos últimos anos, prende-se, fundamentalmente, com a escassa disponibilidade de mão-de-obra para os trabalhos de corte e recheça, o que obriga a uma maior mecanização do processo produtivo.

3.3 EVOLUÇÃO DE PERDAS E PREJUÍZOS - INCÊNDIOS, ACIDENTES DE TRABALHO, ROUBOS

3.3.1 INCÊNDIOS

Dados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ainda provisórios à presente data) revelam que no período compreendido entre 1 de janeiro e 15 de outubro de 2020, ocorreram 9.394 incêndios rurais em Portugal, que resultaram em 65.887 hectares de área ardida, entre povoamentos (31.803 hectares), matos (27.824 hectares) e agrícola (6.260 hectares).

Comparando os valores dos últimos dois anos, em 2020, apesar de termos registado uma ligeira diminuição do número total de incêndios rurais, verificou-se um aumento de 48,5% de área ardida de povoamentos florestais.

Número de incêndios rurais e correspondente extensão de área ardida em Portugal Continental (Entre 01 de janeiro e 15 de outubro de 2020)

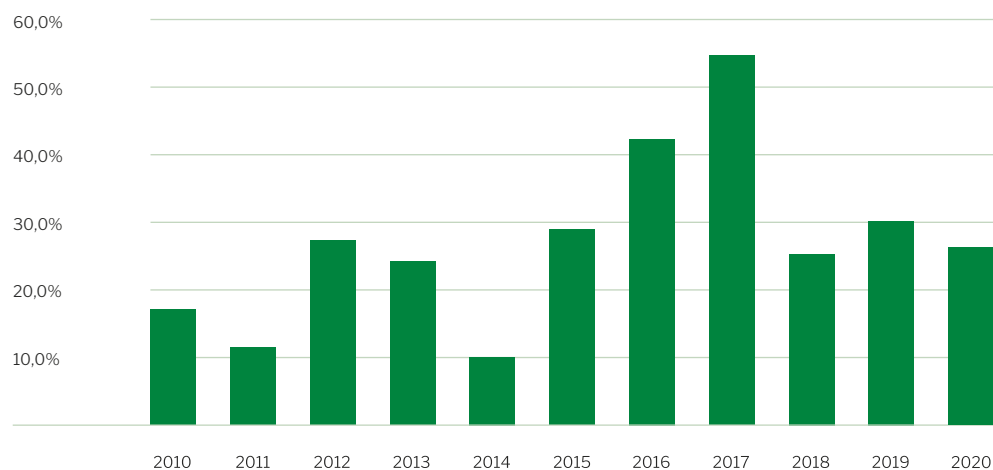
Ano	Nº de Incêndios rurais	Área ardida (hectares)			
		Povoamentos Florestais	Matos	Agrícola	Total
2009	28440	23625	60705	5247	89577
2010	24630	45777	84391	8223	138391
2011	26127	18631	47704	3825	70160
2012	48002	48002	61239	8629	117870
2013	21917	54905	94564	7858	157327
2014	9095	8701	10889	2954	22544
2015	18945	23461	39538	3796	66795
2016	14980	77390	82505	6290	166185
2017	19105	328863	168611	39669	537143
2018	11450	21873	19114	3091	44078
2019	10841	21163	15782	4677	41622
2020	9394	31803	27824	6260	65887

As principais causas mais frequentes dos incêndios em 2020 (com reporte às ocorrências investigadas) foram:

Causas	Percentagem
Incendiarismo (causas imputáveis)	37%
Uso negligente do fogo (que abarca questões como as queimas e as queimadas):	29%
Reacendimentos	12%

Relativamente ao universo de inquiridos, verificou-se que **26%** registou prejuízos com incêndios florestais, o que corresponde a uma diminuição em **13,3%**, face a **2019**.

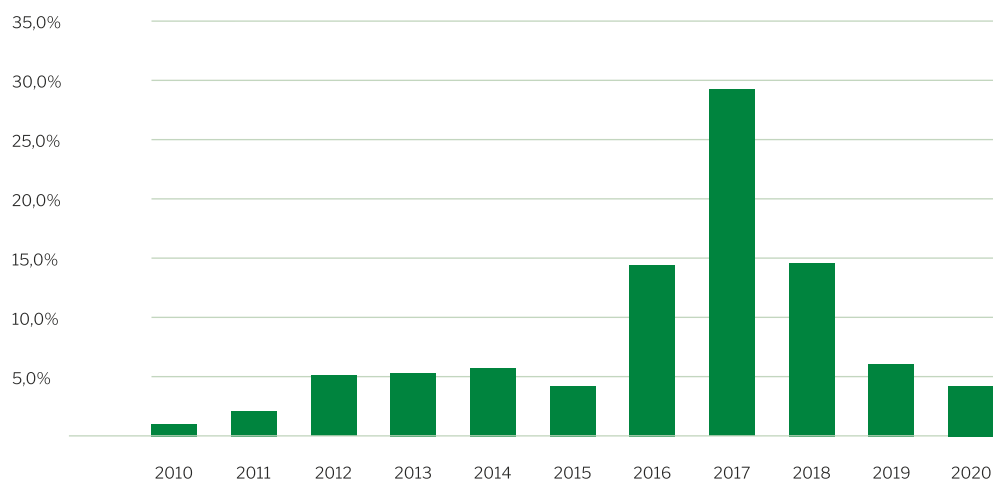
Percentagem de empresários com prejuízos decorrentes de incêndios florestais
(valores em percentagem de afetados)



A percentagem de inquiridos que menciona prejuízos com madeira cortada e em pilha, comprada a terceiros, voltou a sofrer uma queda significativa. Em 2019 verificou-se uma redução para 4%.

No gráfico seguinte podemos observar a evolução da percentagem de inquiridos com prejuízos, desde 2010.

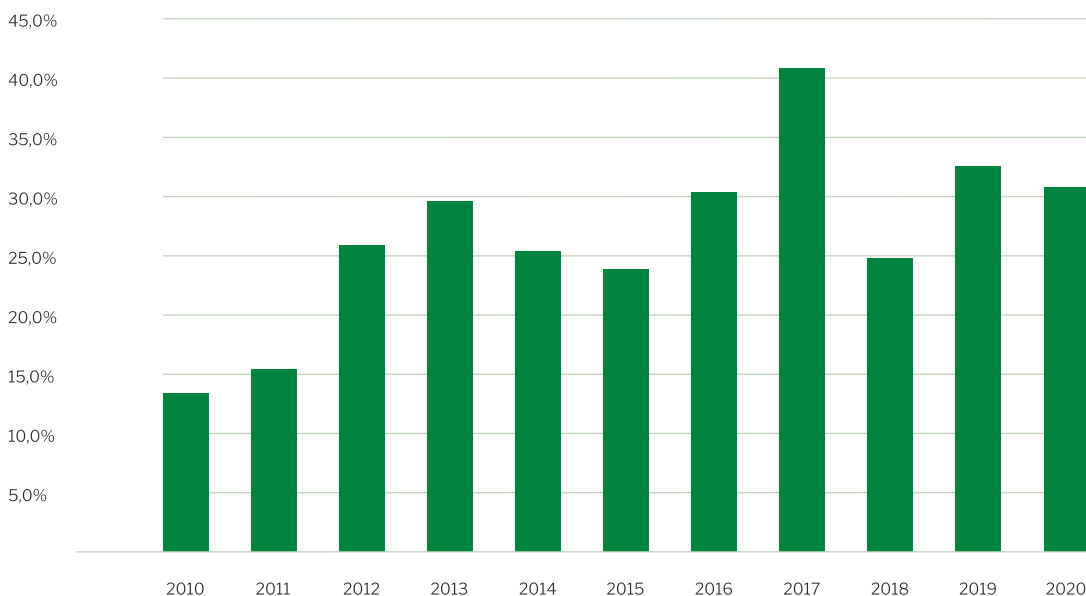
Perda total de madeira cortada e em pilha (valores em percentagem de empresários afetados)



3.3.2 ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2020, 31% dos inquiridos reportou a ocorrência de acidentes de trabalho com baixa médica, o que corresponde a ligeira diminuição da percentagem de ocorrências, em relação ao ano 2019.

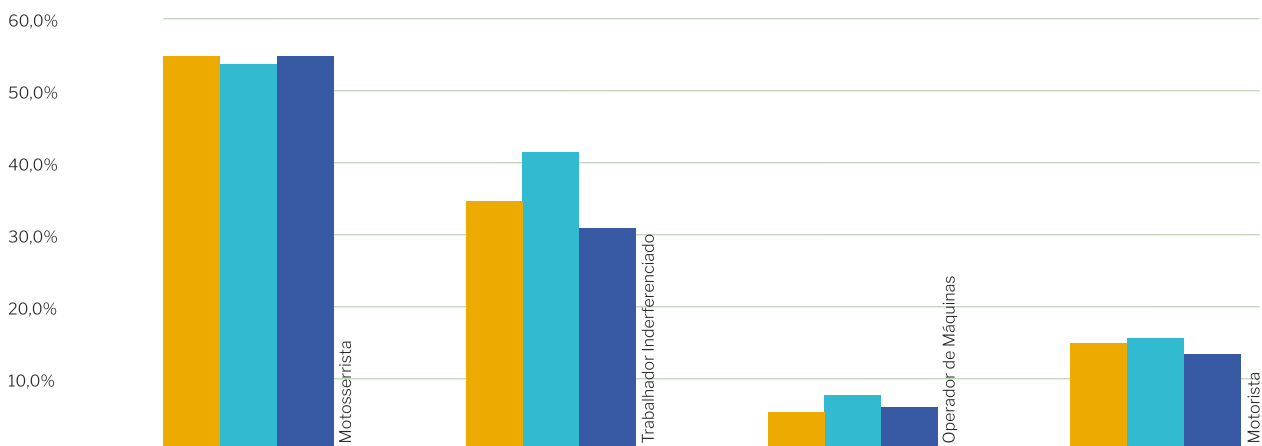
Evolução dos acidentes de trabalho (valores em percentagem)



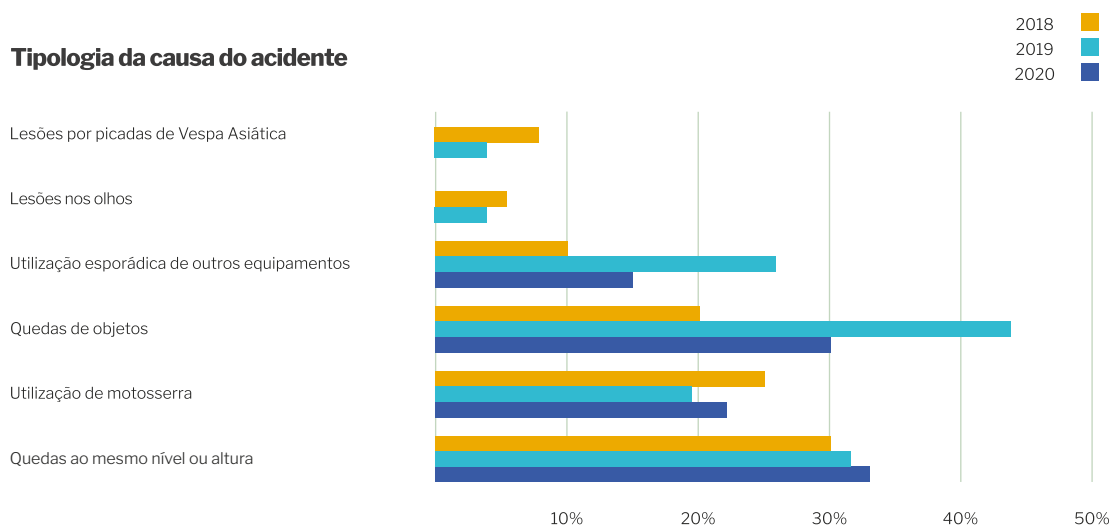
As principais funções dos trabalhadores acidentados continuam a ser, essencialmente, as de motosserristas e de trabalhadores indiferenciados.

Caraterização da função do acidentado
(valores em percentagem de ocorrência, por função)

2018 ■
2019 ■
2020 ■



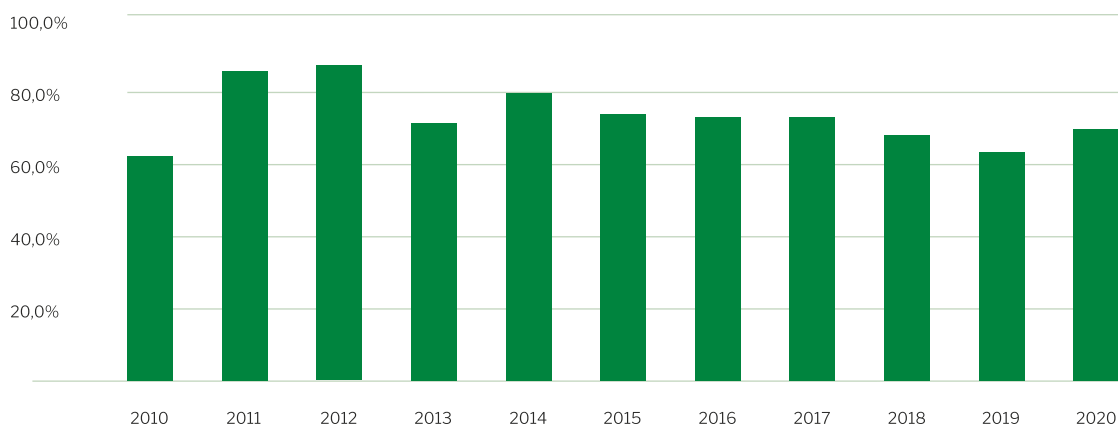
As quedas ao mesmo nível ou em altura, a utilização da motosserra e a queda de objetos (galhos, ramos, etc.), foram as principais causas dos acidentes.



3.3.3 ROUBOS

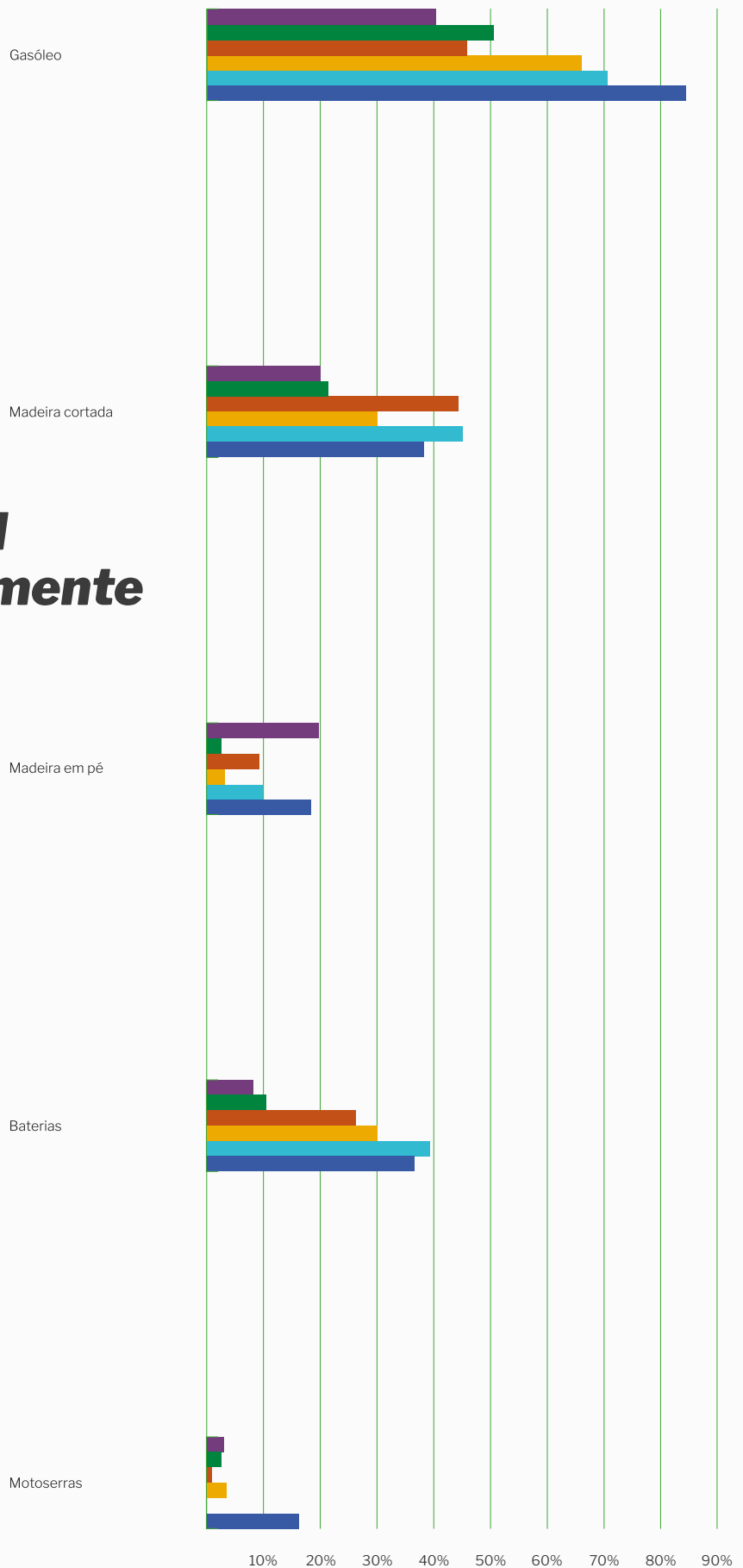
A percentagem de prejuízos por roubo, não obstante algumas variações, tem vindo a manter-se em alta desde o ano 2011. Comparativamente com o ano anterior, registou-se uma subida de 17,6% de inquiridos lesados, para 75%.

Percentagem de empresários florestais vítimas de roubo



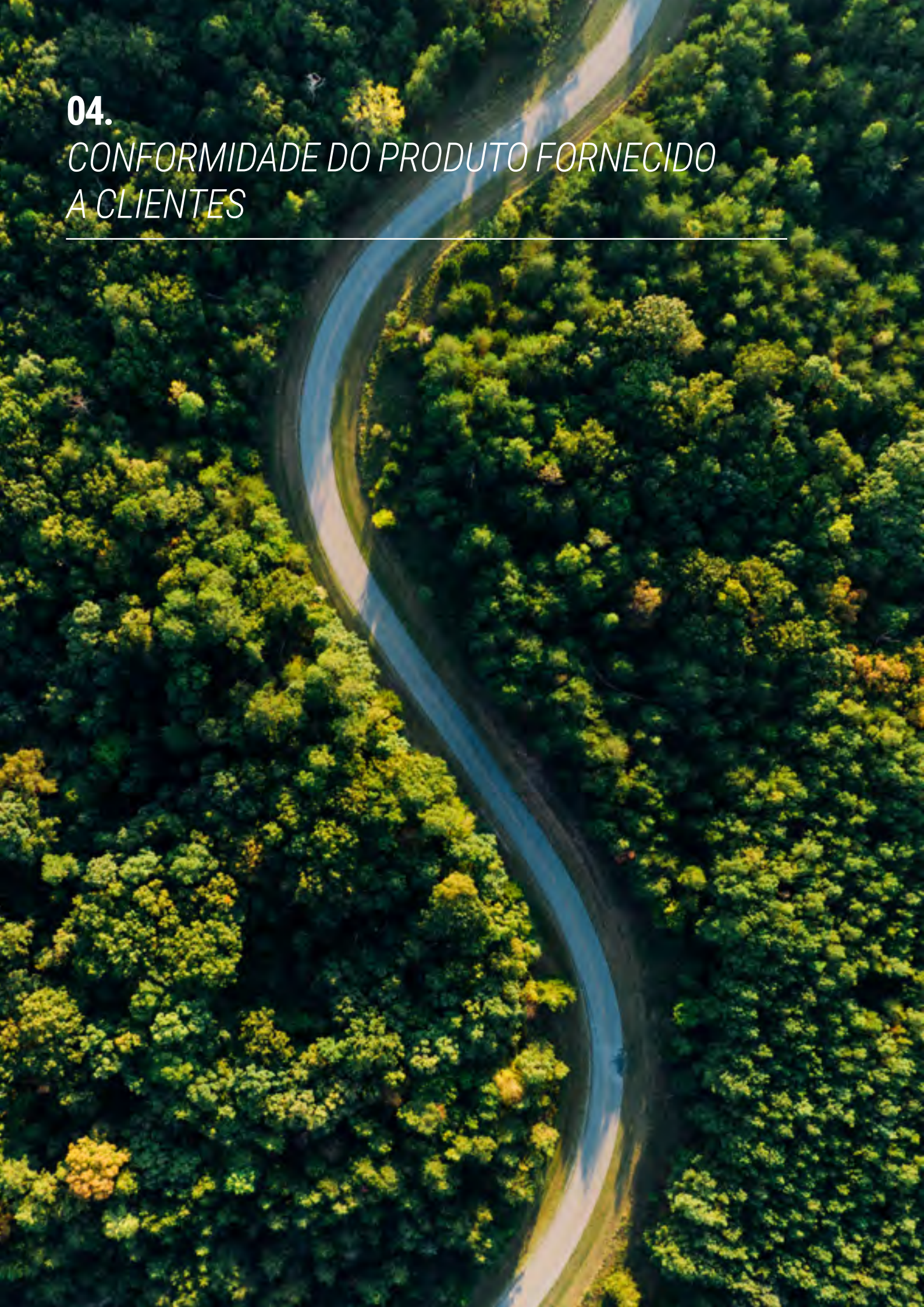
Verifica-se, ainda, esta tendência em alta de roubos de gasóleo (81,3%), madeira cortada (37,3%), madeira em pé (17,3%) e baterias (37,3%).

Tipo de material mais frequentemente roubado



04.

*CONFORMIDADE DO PRODUTO FORNECIDO
A CLIENTES*



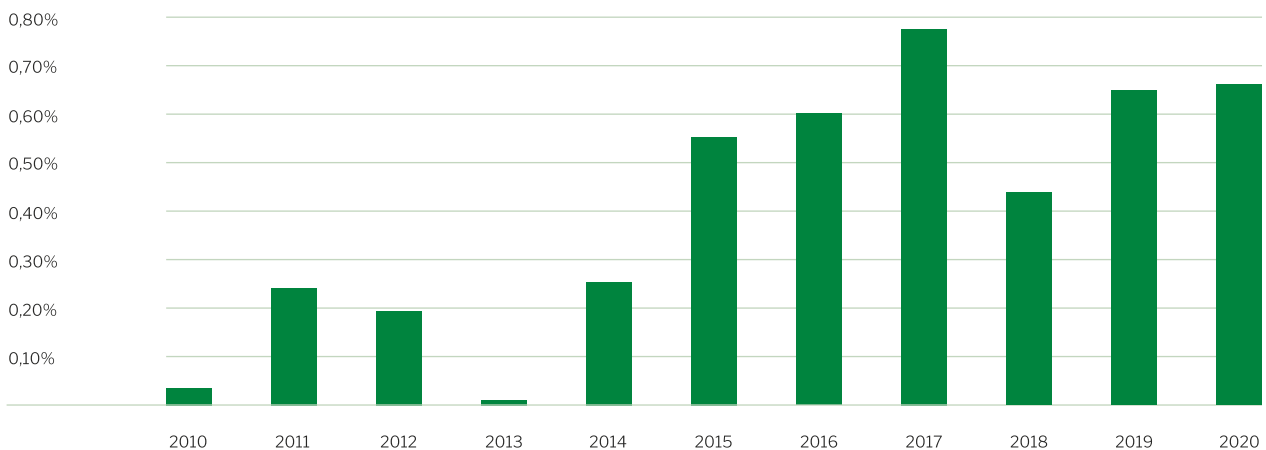
4.1 MÉDIA DE DESCONTOS - MADEIRA SEM CASCA

Relativamente ao fornecimento de produto não conforme, verificou-se um ligeiro aumento do número de cargas de madeira de eucalipto sem casca em incumprimento dos requisitos dos clientes.

Face aos resultados do ano anterior, a média de descontos na madeira sem casca aumentou 1,5%.

Conformidade do produto fornecido

Evolução da média de descontos - madeira de eucalipto sem casca

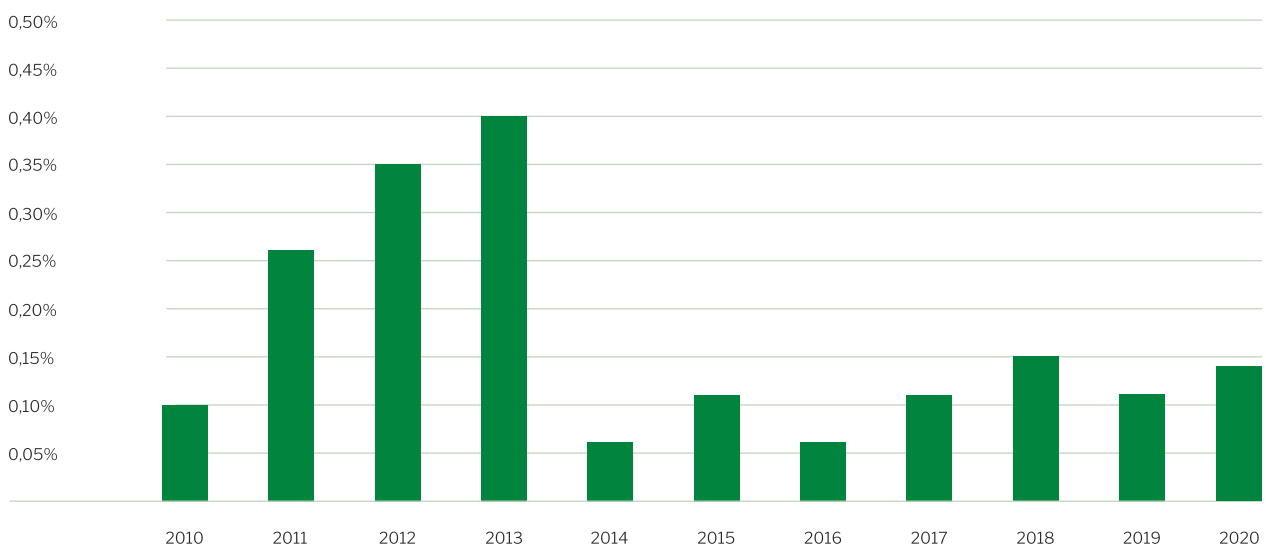


4.2 MÉDIA DE DESCONTOS - MADEIRA COM CASCA

Também na madeira com casca registou-se um aumento da média de descontos, em 27,2%.

Conformidade do produto fornecido

Evolução da média de descontos - madeira de eucalipto com casca



4.3 TIPOLOGIA DE DESCONTOS

Nos gráficos seguintes podemos observar a percentagem de descontos atribuídos à madeira de eucalipto com e sem casca, escalonada pelo motivo do desconto.

Os fatores de desconto mais expressivos foram os seguintes:

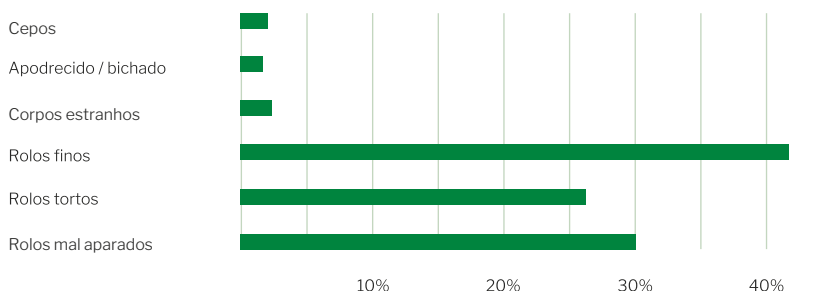
- **Rolos tortos.**
- **Rolos finos,**
- **Rolos apodrecidos/ bichados.**
- **Rolos mal aparados/deteriorados/danificados**

Em análise, conclui-se que parte substancial dos descontos mais expressivos continuam a reportar ao fornecimento de madeira proveniente de áreas afetadas por incêndios e aos cortes prematuros.

4.3.1 MADEIRA COM CASCA

Relativamente à madeira com casca, continua a sobressair uma expressiva percentagem de cargas com desconto pelo motivo de rolos finos, resultado claro da prática de cortes prematuros.

Motivo dos descontos em 2020 - madeira de eucalipto com casca
(média da percentagem de descontos)

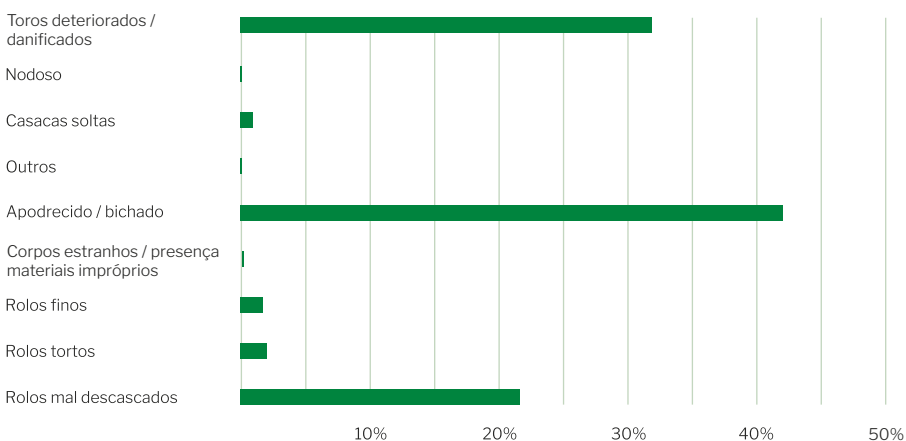


4.3.2 MADEIRA SEM CASCA

Este ano, como resultado da necessidade do escoamento de madeiras provenientes de incêndios de anos anteriores, destaca-se a incidência de descontos relativos a toros apodrecidos, bichados, deteriorados ou danificados e a má qualidade do descasque da madeira descascada.

Relativamente ao ano anterior, o motivo de desconto relacionado com toros apodrecidos/ bichados registou um aumento de 40%.

Motivo dos descontos em 2020 - madeira de eucalipto sem casca
(média da percentagem de descontos)



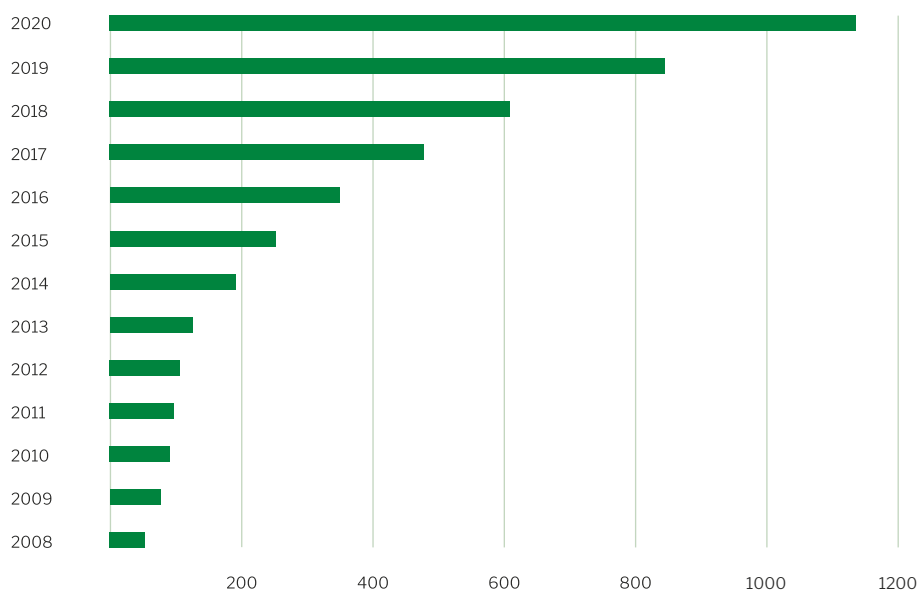
05. GRUPO UNIFLORESTA

5.1 EVOLUÇÃO DE MEMBROS E DA UNIDADE DE GESTÃO FLORESTAL

Em 2020, o grupo Unifloresta registou um aumento em 302 novos aderentes, somando agora um total de 1141 membros.

A área certificada aumentou para 24.588 hectares, subdividida em 15.191 parcelas.

Evolução do número de membros

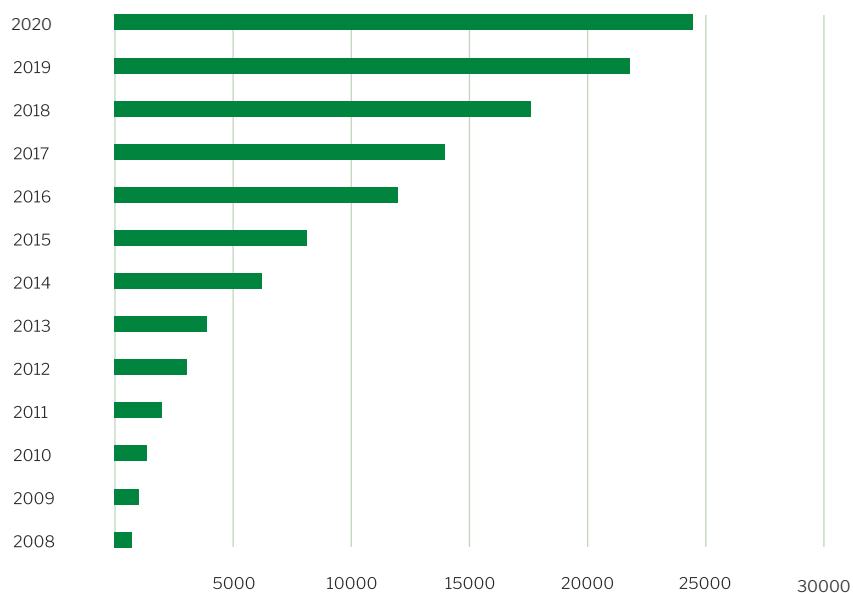


Como podemos verificar no gráfico seguinte, o número de membros do grupo Unifloresta tem evoluído a um ritmo constante, numa média anual de crescimento de

29%

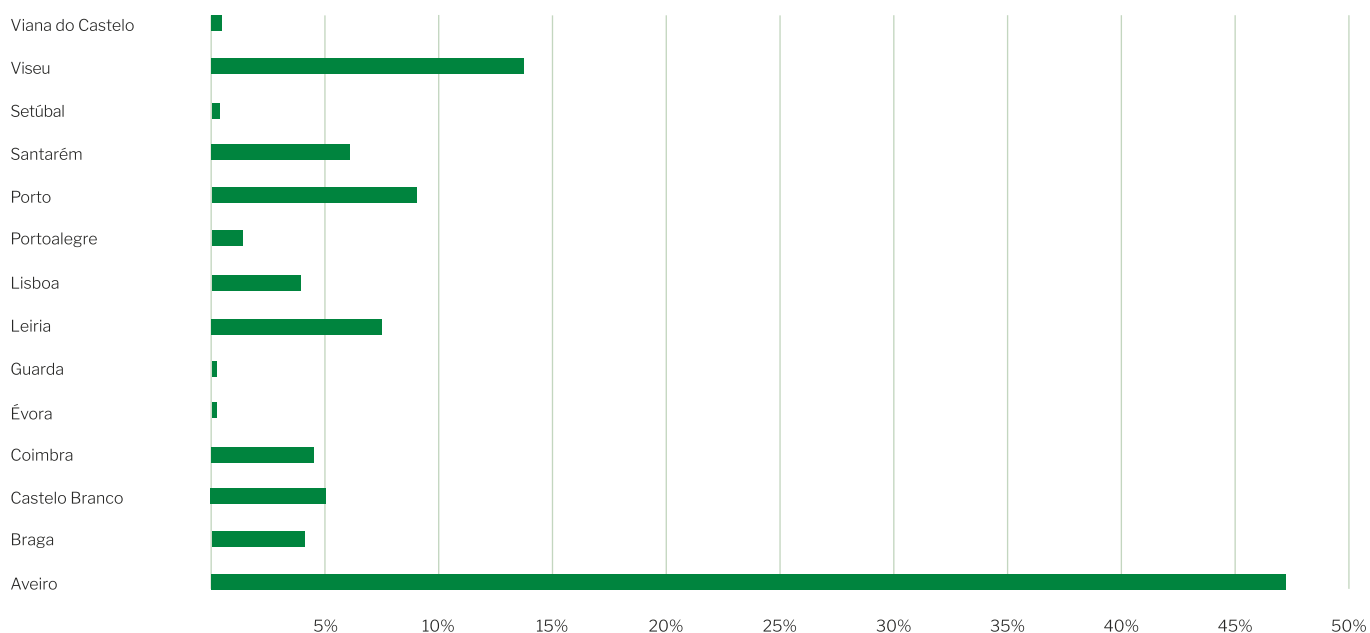
Relativamente à área certificada, a média anual de crescimento cifra-se em 35%.

Evolução da área (valores em hectares)



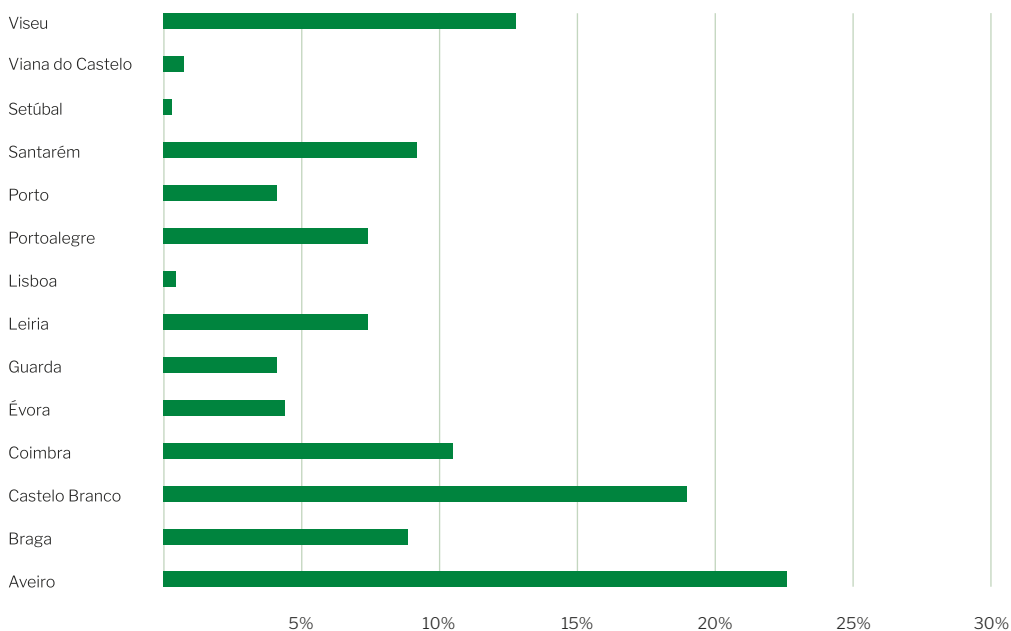
No gráfico abaixo podemos verificar a dispersão de membros do grupo por distrito, ressaltando uma clara incidência no distrito de Aveiro, seguida pelos distritos de Viseu, Porto e Leiria:

Distribuição de membros por distrito em 2020 (valores em percentagem de membros)



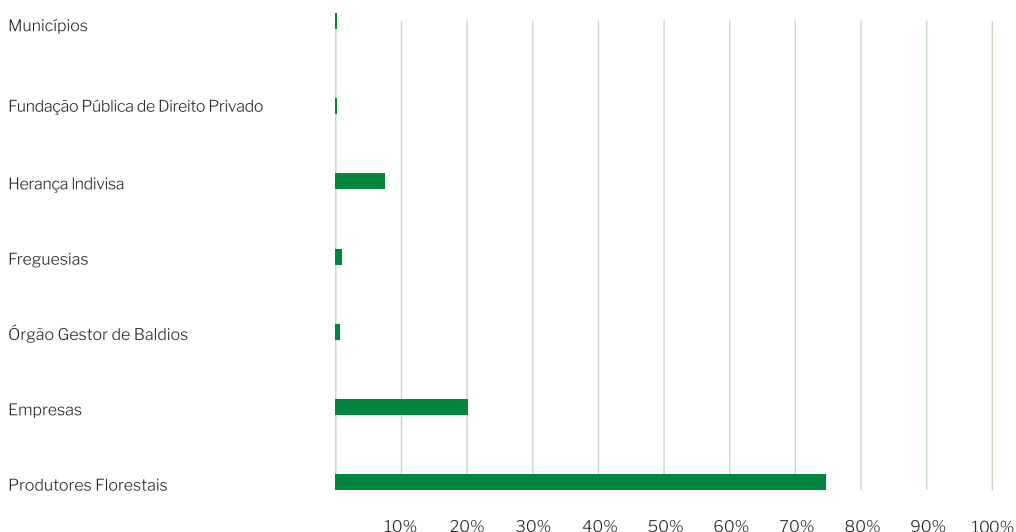
O grupo Unifloresta está presente em 152 concelhos de Portugal, com a seguinte distribuição de áreas, por distrito:

Distribuição da área da unidade de gestão florestal do grupo Unifloresta, por distrito, em 2020
(valores em percentagem de área)



Os membros do grupo mantêm-se maioritariamente proprietários privados.

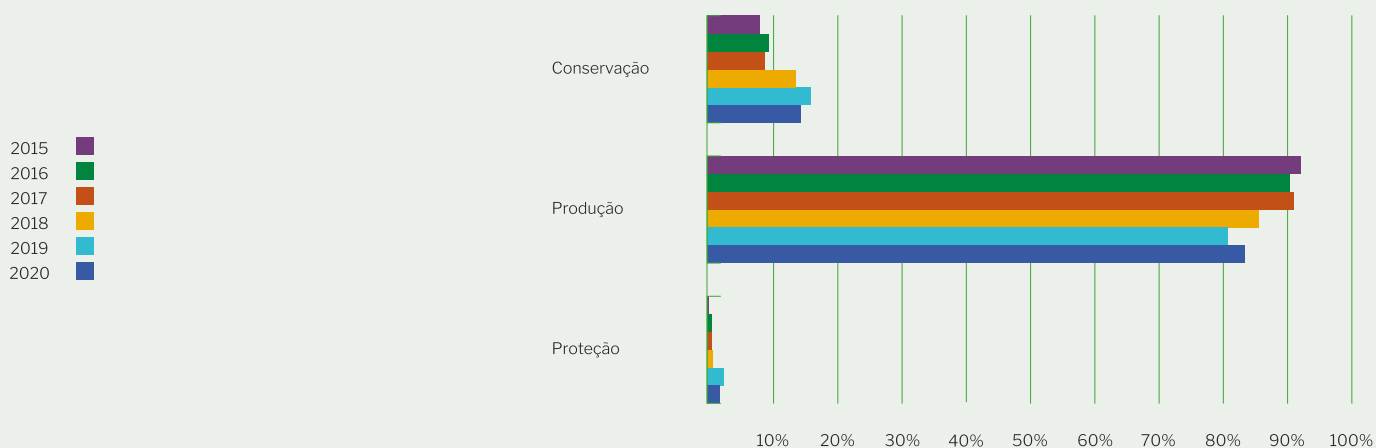
Tipologia de proprietários em 2020 (valores em percentagem de membros)



O principal objetivo de gestão das propriedades continua a ser de produção de madeira.

Em 2020 verificou-se uma ligeira diminuição da percentagem das áreas de conservação e de proteção e um ligeiro aumento da percentagem de área de produção

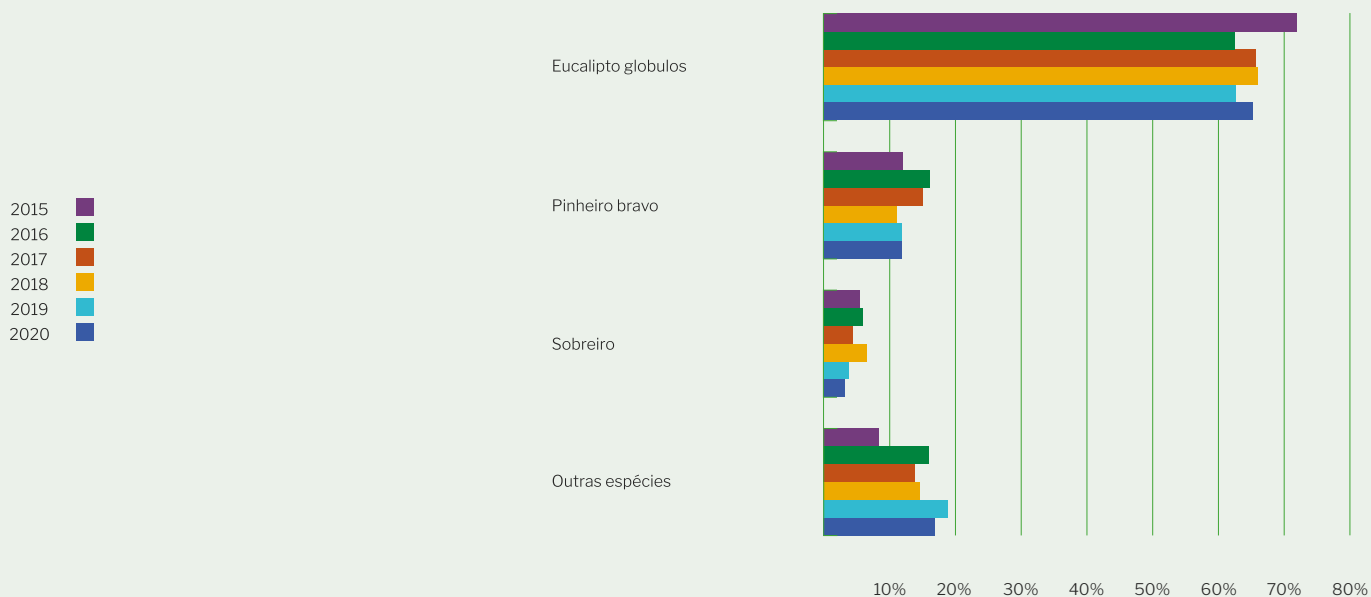
Evolução dos objetivos de gestão das propriedades
(valores em percentagem de área)



Relativamente à evolução da unidade de gestão florestal, verificou-se um ligeiro aumento da área ocupada por eucalipto e pinheiro bravo e uma ligeira diminuição da área ocupada por sobreiro e outras espécies.

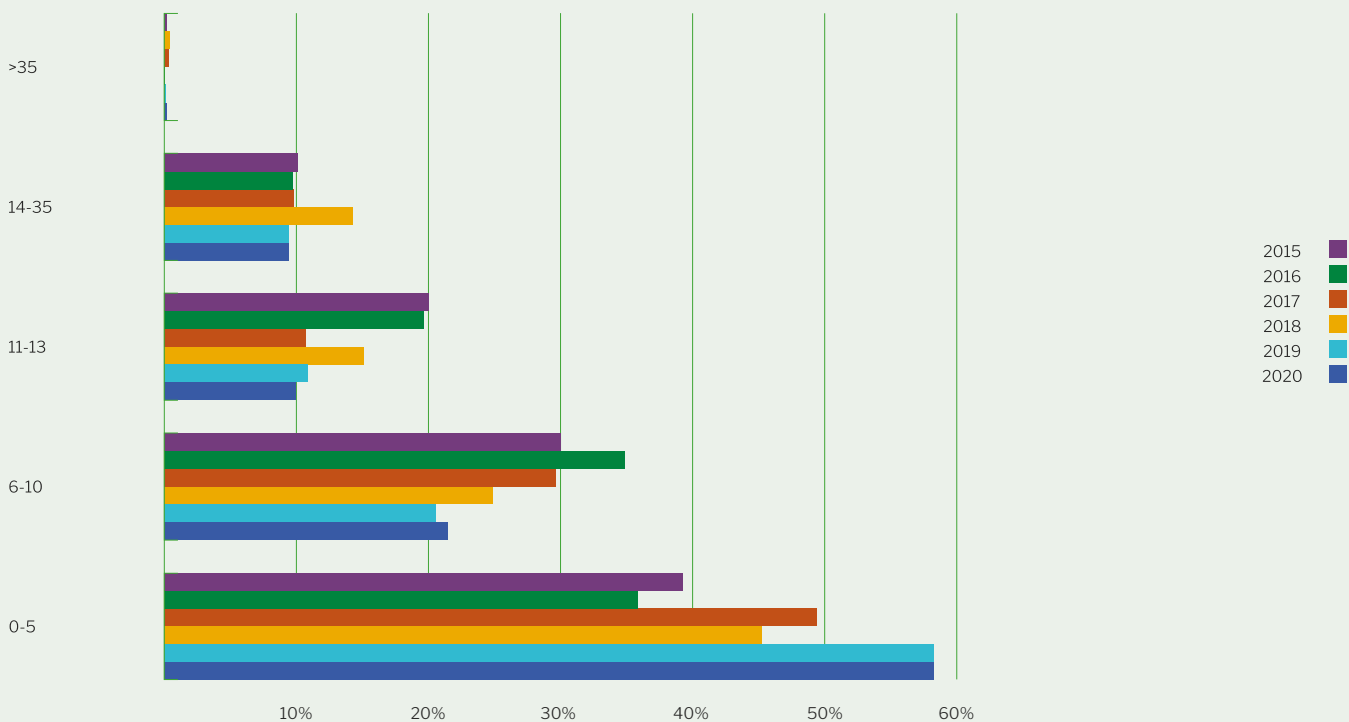
Conforme podemos verificar no gráfico seguinte, 64,60% da área de produção está agora ocupada com eucalipto glóbulos, 13,58% com pinheiro bravo e 4,53% com sobreiro, sendo os restantes 17,29% de área ocupada com outras espécies.

Ocupação do solo em 2020 (valores em percentagem de espécie)

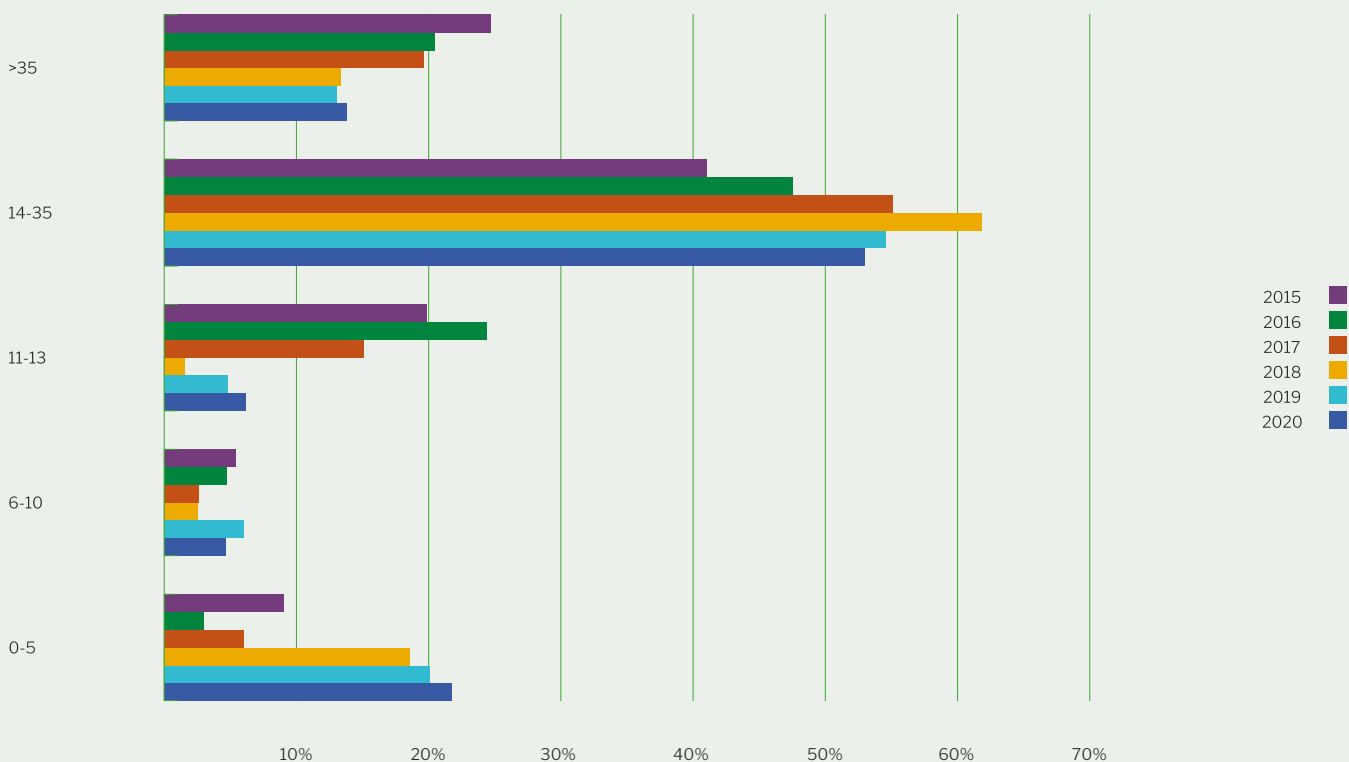


No final de 2020, os povoamentos florestais de eucalipto e de pinheiro apresentavam a seguinte classificação média por idades:

Média da idade dos povoamentos de eucalipto em 2020 (valores em intervalo de anos)



Média da idade dos povoamentos de pinheiro em 2020 (valores em intervalo de anos)



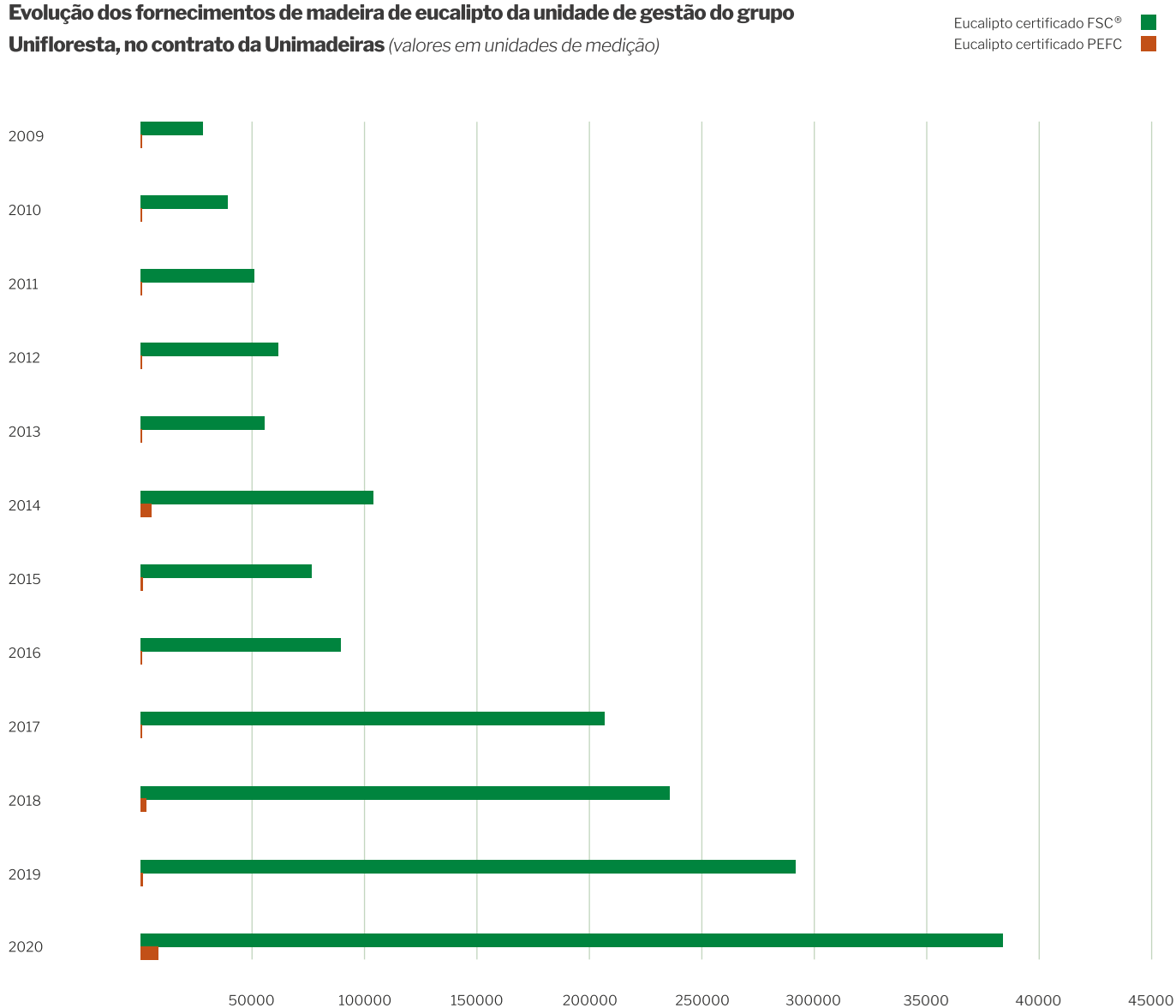
5.2 FORNECIMENTOS

O fornecimento de madeira certificada tem vindo a acompanhar a evolução positiva do número de membros e de área do grupo Unifloresta.

Em 2020 forneceram-se 396.383 unidades de madeira de eucalipto, o que corresponde a um aumento de 37,9%, comparativamente com o ano anterior.

Continuamos a verificar uma maior procura do mercado por madeira certificada FSC®, fator claramente espelhado no resultado dos nossos fornecimentos.

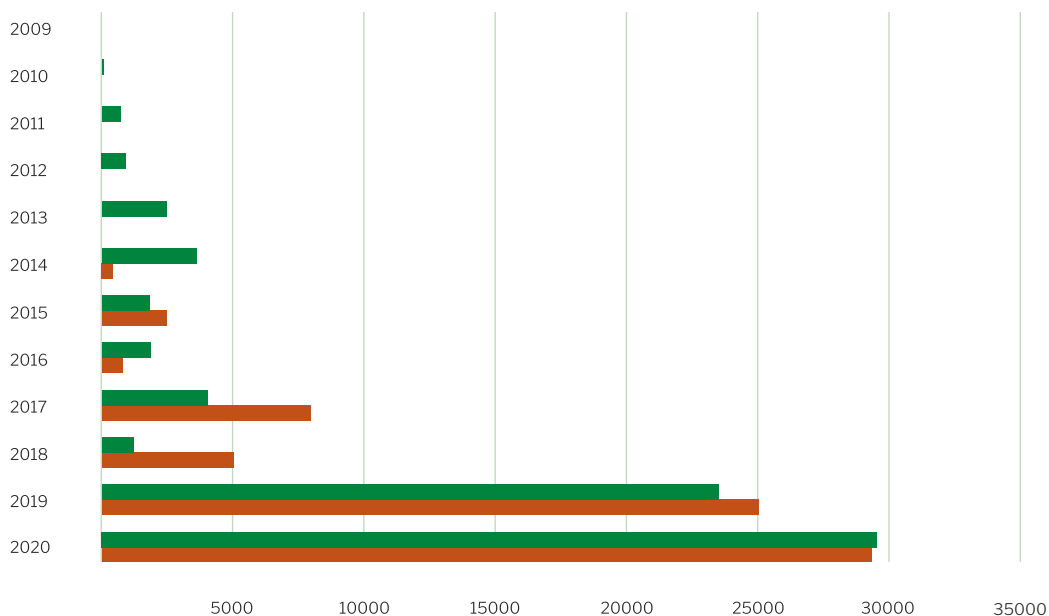
Evolução dos fornecimentos de madeira de eucalipto da unidade de gestão do grupo Unifloresta, no contrato da Unimadeiras (valores em unidades de medição)



Relativamente à madeira de pinheiro, consolidou-se o aumento dos fornecimentos ao longo do ano, resultante, fundamentalmente, da necessidade de escoamento do stock acumulado de madeira resultante dos incêndios dos anos imediatamente anteriores.

Evolução dos fornecimentos de madeira de pinheiro da unidade de gestão florestal do grupo Unifloresta, no contrato da Unimadeiras (valores em unidades de medição)

Pinho certificado FSC® ■
Pinho certificado PEFC ■

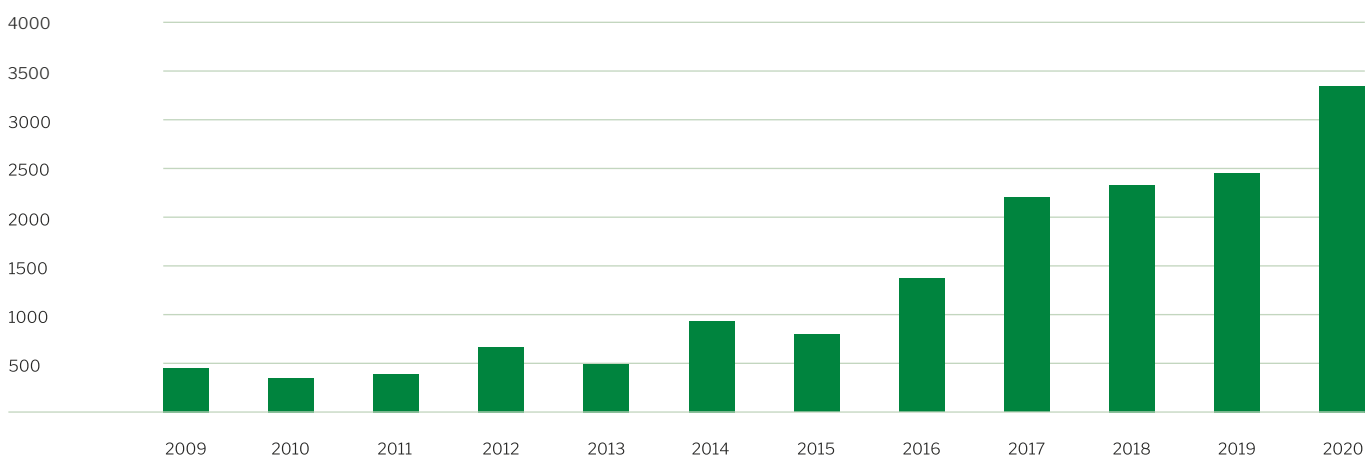


5.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISTORIAS

Em 2020, registou-se um aumento substancial do número total de vistorias de campo, comparativamente com o ano anterior.

Este aumento de cerca de 36% deveu-se, fundamentalmente, à adesão de novas propriedades no grupo.

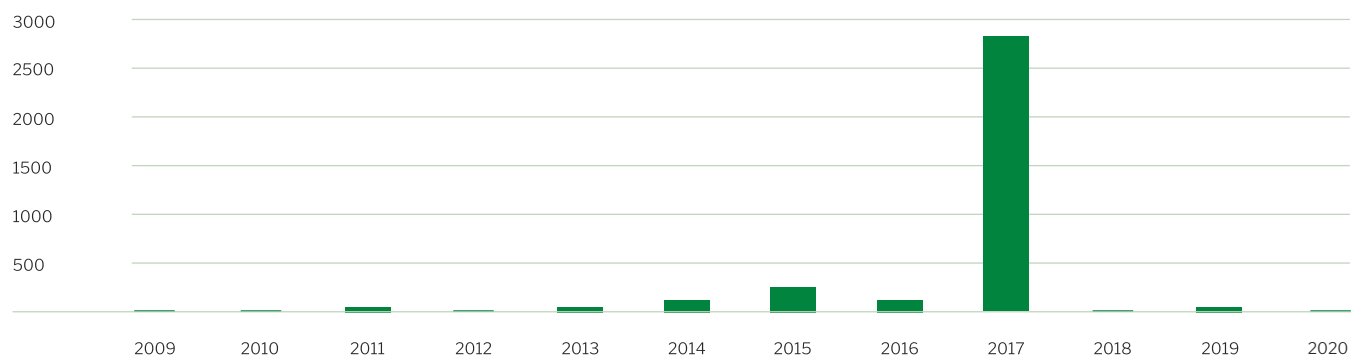
Evolução do número de vistorias



5.4 INCÊNDIOS FLORESTAIS

A área ardida em 2020 sofreu uma diminuição de 55,2% face ao ano anterior. No total, foram afetados 15,4 hectares de área certificada do grupo Unifloresta.

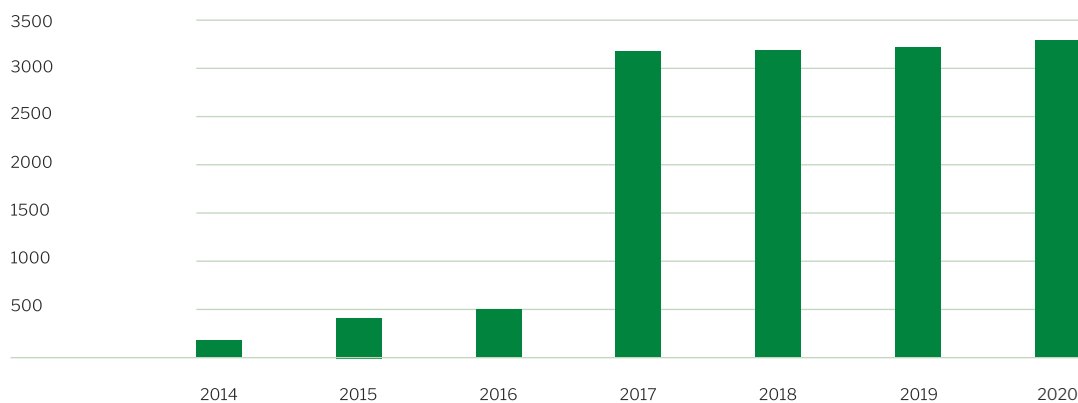
Evolução da área ardida na unidade de gestão florestal (valores em hectares de área ardida)



No gráfico seguinte analisa-se o acumulado de área ardida, desde 2014.

Acumulado de área ardida na unidade de gestão florestal

(valores em hectares de área ardida)



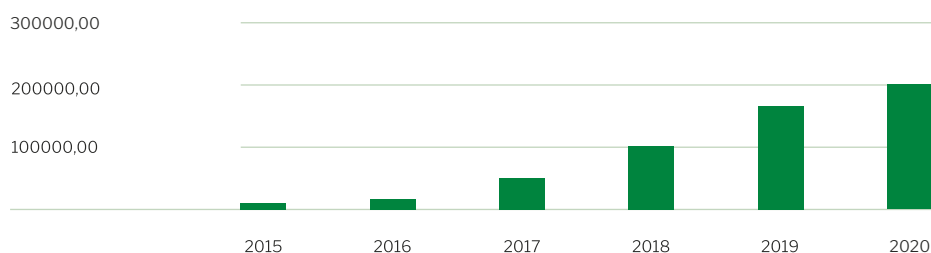
06.

FORNECIMENTOS DE MADEIRA CERTIFICADA ATRAVÉS DA CADEIA DE RESPONSABILIDADE

Os fornecimentos de madeira certificada através dos certificados de cadeia de responsabilidade da Unimadeiras têm vindo a registar um incremento ao longo dos últimos anos, com especial enfoque no que respeita à madeira de eucalipto.

Este aumento, que em 2020 cifrou-se nos 26%, face ao ano anterior, deve-se não só ao aumento das transações da própria cadeia de responsabilidade mas, igualmente, ao expressivo aumento dos fornecimentos com origem no grupo Unifloresta.

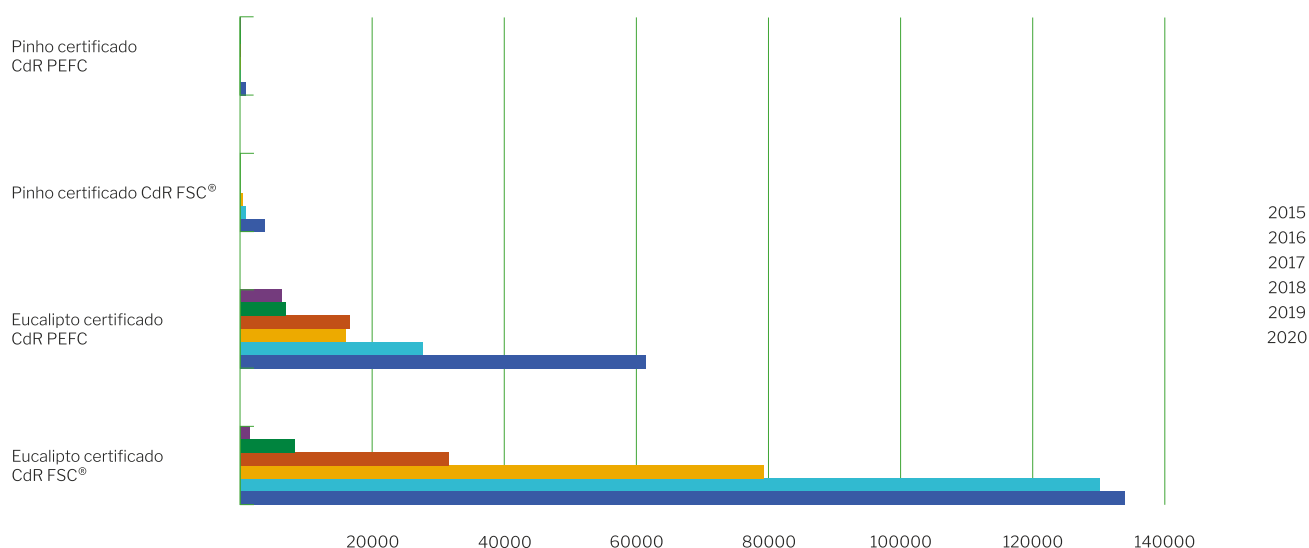
Evolução anual do total de madeira (unidades de eucalipto e pinheiro) Cadeia de Responsabilidade



No gráfico seguinte tece-se a evolução comparativa dos fornecimentos através da cadeia de responsabilidade, desde o ano 2015.

No que respeita à evolução dos fornecimentos das espécies pinheiro e eucalipto, no gráfico abaixo podemos analisar a sua evolução desde o ano 2015. Sobressai, claramente, um aumento muito significativo dos fornecimentos de madeira de eucalipto certificado PEFC™, bem como de madeira de pinheiro certificado FSC® e PEFC™, resultado de uma maior procura do mercado por estes produtos.

Evolução do fornecimento de madeira (unidades de eucalipto e pinheiro) Cadeia de Responsabilidade



07.

PERSPETIVAS PARA 2021

A pandemia da Covid-19 afetou profundamente a trajetória esperada para a economia ao longo de 2020 e, muito provavelmente, assim permanecerá até final de 2021.

Persistirá, pois, alguma incerteza quanto ao ritmo de disseminação do SARS-CoV-2 no país, assim como quanto à magnitude e à extensão das medidas requeridas para atenuar os seus impactos adversos na economia das empresas.

Não obstante este enquadramento, detemos sólidas expectativas na eficácia das nossas novas orientações de gestão organizacional e na regularidade do setor florestal, com fortes perspectivas de crescimento da faturação anual, sobretudo devido ao expectável:

- Aumento dos fornecimentos de madeira de eucalipto, em resultado da constante necessidade desta matéria-prima por parte da indústria de celulose.
- Aumento das vendas de madeira de eucalipto com gestão certificada, em linha com as tendências de mercado e com o aumento constante da procura, quer a nível nacional quer a nível internacional.
- Aumento dos fornecimentos de madeira para a indústria de biomassa florestal, pelo gradual aumento da procura por parte de novos clientes.
- Aumento da faturação decorrente da prestação de serviços de âmbito técnico-florestal, consequência direta do incremento da procura pela certificação da gestão florestal e da cadeia de responsabilidade.

Por outro lado, apesar da procura de madeira de pinheiro e da subida do respetivo preço à porta da fábrica, é de prever uma ligeira queda nos fornecimentos desta espécie, fruto do aumento progressivo da escassez desta matéria-prima no produtor.

É, ainda, de prever o surgimento de alguns constrangimentos face ao muito provável aumento do preço dos combustíveis, o que deverá impactar negativamente nos custos associados à produção e ao corte, recheia e transporte da madeira.

As perspetivas de negócio e de crescimento sustentado para 2021, não obstante alguns obstáculos conjunturais, são amplamente positivas e a Unimadeiras continua preparada para usufruir das novas oportunidades e superar os novos desafios que se afiguram.

08.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vendas e serviços prestados	51.073.137	46.359.219	52.518.480	51.307.072	57.142.570	63.434.476
Crescimento das vendas	-11,1%	-9,2%	13,3%	-2,3%	11,4%	11,0%
Capitais próprios	4.254.785	4.470.198	4.539.120	4.726.923	4.944.288	5.021.937
Rentabilidade dos capitais próprios	8,8%	8,4%	4,7%	7,2%	7,6%	4,7%
Rentabilidade das vendas	0,70%	0,77%	0,40%	0,64%	0,63%	0,36%
Taxa de rentabilidade interna	1,06%	1,66%	1,25%	0,77%	0,74%	0,58%
Meios libertos líquidos (cash-flow)	541.875	770.372	656.857	392.604	420.863	369.958
Activo corrente	9.000.071	9.442.766	9.059.581	10.151.406	13.370.366	13.980.427
Passivo corrente	5.850.478	5.522.765	5.824.328	6.929.813	11.136.929	11.220.393
Fundo de maneo líquido	3.149.593	3.920.001	3.235.253	3.221.593	2.233.437	2.760.033
Liquidez geral	1,54	1,71	1,55	1,46	1,20	1,24
Autonomia financeira	34,2%	34,4%	36,3%	35,0%	29,7%	29,1%
Solvabilidade	52,0%	52,6%	56,9%	53,9%	42,2%	41,1%
Prazo médio de recebimentos	48 dias	55 dias	42 dias	50 dias	52 dias	62 dias
Prazo médio de pagamentos	5 dias	5 dias	3 dias	7 dias	3 dias	9 dias
EBITDA a)	865.304	989.136	950.488	627.813	667.355	621.966
Gastos de financiamento líquidos	206.274	98.571	163.666	123.344	120.247	165.123
Imposto sobre o rendimento (IRC)	117.155	120.192	129.965	111.865	123.344	84.097
Resultado líquido do período	365.002	355.413	208.922	327.803	357.364	231.316

a) **EBITDA** = Resultado antes de impostos, juros, gastos de depreciação e de amortização, perdas por imparidade e provisões.

8.1 VENDAS

O exercício de 2020 registou, comparativamente ao exercício anterior um acréscimo de 11%, ou seja, um excedente de 6291906 euros.

Apesar do momento que atravessamos, a evolução positiva que apresentamos foi bastante significativa, sendo possível porque, a Administração da Unimadeiras empenhou-se para se enquadrar na conjuntura atual, não deixando que o objetivo atrás delineado fosse desolado.

8.2 RESULTADOS

O resultado líquido do período diminui neste exercício (cerca de 126048 euros) e na mesma linha, diminui também, o resultado antes de impostos (cerca 165295 euros).

O resultado líquido por ação declinou, passando 89 cêntimos em 2019 para 54 cêntimos em 2020. O EBITDA (meios libertos totais) registou, também, uma diminuição neste exercício de 45389 euros.

O peso dos gastos de financiamento nas vendas líquidas da empresa agravou relativamente ao ano transato passando de 0.21% em 2019 para 0.26% em 2020.

8.3 RENTABILIDADE

A rentabilidade dos capitais próprios diminui apresentando um decréscimo, comparativamente ao ano de 2019, de 2,9%.

A rentabilidade das vendas e a taxa de rentabilidade interna acompanharam o decréscimo acima mencionado.

8.4 EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Na perspetiva financeira de curto prazo, constatamos uma melhoria através da análise de dois indicadores relevantes: o fundo de maneio líquido (ativo corrente - passivo corrente) e a liquidez geral (ativo corrente - passivo corrente).

Na análise dos indicadores: autonomia financeira (capitais próprios / ativo líquido) e da solvabilidade (capitais próprios / passivo total), constatamos declínio ligeiro.

Este cenário, inserido num ano atípico, não nos revela preocupação uma vez que temos expectativa de recuperação e por consequente a reversão da situação. Deste modo, justificamos esta deterioração com tempos pandémicos e com a nossa preocupação na entajuda clientes/fornecedores no aumento de prazos de pagamentos/recebimentos, fazendo com que recorrêssemos ao crédito bancário para suprir necessidades. Assim, o trabalho desenvolvido assenta no princípio da continuidade da nossa empresa.

8.5 INVESTIMENTOS

Investimentos em 2020	Valor
Investimentos Financeiros	873,84
Equipamento Administrativo	7.770,23
Equipamento Básico	21.000,00
Equipamento Transporte	49.991,88
2 Terrenos - (Lomba Vale do Carvalho e Sra do Socorro)	38.088,00
Total	117.723,95

09.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Face ao imperativo de reforçar os capitais próprios da empresa e, também, tendo em atenção as legítimas expectativas dos acionistas quanto à remuneração dos capitais investidos, a Administração da Unimadeiras decide propor para os resultados líquidos de 2020 a seguinte aplicação:

	Valor
Dividendos a distribuir (cativos de impostos)	140.000,00
Reforço da Reserva Legal	20.000,00
Reforço de Reservas Livres	71.316,01
Total	231 316,01

O pagamento dos dividendos deverá ocorrer durante o próximo mês de junho de 2021.

NOTAS FINAIS

- Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao setor Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social e ao Estado;
- De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, informamos de que não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores;
- Não se registaram fatos ambientais nem laborais dignos de relevância;
- Relativamente a fatos relevantes ocorridos após o termo do período, até à data de elaboração deste relatório de gestão, não ocorreram quaisquer fatos que pudessem significar alteração da situação à data do balanço.

Albergaria-a-Velha,
20 de abril de 2021

O Conselho da Administração

*Jorge Armando Mendes Loureiro
António Augusto Amaral Loureiro Santos
Hernâni da Seca Martins Pereira
João Vicente Lourenço
Maria Madalena Videira Pinheiro*

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2020

Nos termos do nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a participação dos órgãos de Administração e de Fiscalização no Capital Social da empresa “Unimadeiras – Produção e Exploração Florestal, SA” é a seguinte:

	Nº de Ações Inicial	Aquisição em 2020	Nº de Ações Final	% de Participação
Conselho de Administração				
Jorge Armando Mendes Loureiro	17.380	0	17.380	4,35
António Augusto Amaral Loureiro e Santos	0	0	0	0
Hernâni da Seca Martins Pereira	7.750	90	7.840	1,96
João Vicente Lourenço	3.150	0	3.150	0,79
Maria Madalena Videira Pinheiro	1285	130	1.415	0,35
Conselho Fiscal				
José Joaquim de Bastos Correia	6.130	0	6.130	1,53
Manuel Fernandes Pedrosa	100	0	100	0,03
Lurdes Susana Mendes Amorim (ROC)	0	0	0	0

O Conselho da Administração

Albergaria-a-Velha,
10 de março de 2021

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Ativo Não Corrente:			
Ativos fixos tangíveis	9	3.230.623,80	3.209.635,32
Ativos intangíveis	8	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	29.23	78.377,69	77.503,85
		3.309.001,49	3.287.139,17
Ativo Corrente:			
Ativos biológicos	19.2	267.973,33	148.961,39
Clientes	29.2	11.210.403,25	11.759.689,14
Adiantamentos a fornecedores	29.2	203.449,57	349.667,40
Estado e outros entes públicos	27 e 32.6.1	676,10	49.574,05
Outros créditos a receber	29.2 e 32.6.11	1.536.516,32	245.747,34
Diferimentos	32.6.2	441.014,56	443.149,55
Caixa e depósitos bancários	5	320.393,38	373.577,28
		13.980.426,51	13.370.366,15
Total do ativo		17.289.428,00	16.657.505,32
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital subscrito	29.16	2.000.000,00	2.000.000,00
Prêmios de emissão		243.646,50	243.646,50
Reservas legais		300.000,00	259.500,00
Outras reservas		2.260.641,21	2.083.776,87
Resultado líquido do período		231.316,01	357.364,34
		5.035.603,72	4.944.287,71
Total do capital próprio		5.035.603,72	4.944.287,71
Passivo			
Passivo Não Corrente:			
Provisões	23	433.430,99	433.430,99
Financiamentos obtidos	29.2	599.999,98	142.857,16
		1.033.430,97	576.288,15
Passivo Corrente:			
Fornecedores	29	1.753.959,63	758.076,31
Adiantamentos de clientes	29.2	0,00	3.000.000,00
Estado e outros entes públicos	27 e 32.6.1	36.600,16	67.485,37
Financiamentos obtidos	29.2	9.339.930,84	7.223.200,64
Outras dívidas a pagar	32.6.11	89.902,68	88.167,14
		11.220.393,31	11.136.929,46
Total do Passivo		12.253.824,28	11.713.217,61
Total do Capital Próprio e do Passivo		17.289.428,00	16.657.505,32

O Conselho da Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, Antônio Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Rendimento e Gastos	Notas	Período 2020	Período 2019
Vendas e serviços prestados	22.2	63.434.475,67	57.142.570,16
Subsídios à exploração	24.2	14.773,45	0,00
Variação nos inventários da produção	32.6.8	119.011,94	2.373,55
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	32.6.7	-61.908.597,16	-55.546.741,59
Fornecimentos e serviços externos	32.6.3	-653.355,90	-513.643,59
Gastos com o pessoal	32.6.4	-514.491,57	-487.321,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29.12	-30.781,07	42.282,56
Provisões (aumentos/reduções)	23.1 e 32.2	0,00	0,00
Outros rendimentos	32.6.6	188.574,39	142.038,56
Outros gastos	32.6.5	-61.212,95	-74.821,83
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		588.396,80	706.736,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.5	-107.861,63	-105.780,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		480.535,17	600.955,15
Juros e rendimentos similares obtidos	32.6.9	2.788,00	2.901,02
Juros e gastos similares suportados	32.6.10	-167.910,56	-123.148,15
Resultado antes dos impostos		315.412,61	480.708,02
Imposto sobre o rendimento do período	27.3	-84.096,60	-123.343,68
Resultado líquido do período		231.316,01	357.364,34
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00

O Conselho da Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2020

	Período 2020		Período 2019	
Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes	60.526.796,97		61.636.352,63	
Pagamentos a fornecedores	-61.914.924,71 €		-60.152.358,97	
Pagamentos ao pessoal	-286.024,03		-264.043,33	
Fluxo gerado pelas operações	-1.674.151,77		1.219.950,33	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-101.741,90 €		-104.111,37	
Outros recebimentos/pagamentos da actividade	-1.408.048,71 €		-628.037,19	
Fluxos das atividades operacionais (1)	-3 183 942,38 €		487.801,77	
Atividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares	3.691,29 €		0,00	
Dividendos	2.777,92 €	6.469,21 €	2.901,02 €	2.901,02 €
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-873,84		-871,40	
Ativos fixos tangíveis	-114.379,11	-115.243,79	-34.716,55	-35.587,95
Fluxos das atividades de investimento (2)	-108.774,58		-32.686,93	
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	63.588.506,28	63.588.506,28	68.796.529,78	68.796.529,78
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	60.115.993,99		68.750.558,24	
Juros e gastos similares	-131.464,35		-121.837,84	
Dividendos	-101.514,88	60.348.973,22	-102.337,35	68.974.733,43
Fluxos das atividades de financiamento (3)	3.239.533,06		-178.203,65	
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-53.183,90		309.598,12	
Caixa e seus equivalentes no início do período	373.577,28		96.666,09	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	320.393,38		373.577,28	

O Conselho da Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL															
Descrição	Notas	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2019 (6)		2.000.000,00			243.646,50	234.500,00	1.920.974,22					327.802,65	4.726.923,37		4.726.923,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações.															
Ajustamentos por impostos diferidos.															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
(7)															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2019 (8)												357.364,34	357.364,34		357.364,34
RESULTADO INTEGRAL 9 = (7+8)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	357.364,34	357.364,34	0,00	357.364,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realização de capital															
Realizações de prémios de emissão. Distribuições						25.000,00	162.802,65					-327.802,65	-140.000,00		-140.000,00
Entradas para cobertura de perdas							162.802,65					-327.802,65	-140.000,00		-140.000,00
Outras operações	(10)					259.500,00	2.083.776,87					357.364,34	4.944.287,71	0,00	4.944.287,71
POSICÃO NO FIM DE 2019 - II=(6+7+8+10)		2.000.000,00	0,00	0,00	243.646,50	259.500,00	2.083.776,87	0,00	0,00	0,00	0,00	357.364,34	4.944.287,71	0,00	4.944.287,71

O Conselho da Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
 Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Vieira Pinheiro

O Contabilista Certificado
 Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença



CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL															
Descrição	Notas	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2020 (6)		2.000.000,00			243.646,50	259.500,00	2.083.776,87					357.364,34	4.944.287,71		4.944.287,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações.															
Ajustamentos por impostos diferidos.															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
(7)															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2020 (8)												231.316,01	231.316,01		231.316,01
RESULTADO INTEGRAL 9 = (7+8)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231.316,01	231.316,01	0,00	231.316,01
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realização de capital															
Realizações de prémios de emissão. Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações						40.500,00	176.864,34					-357.364,34	-140.000,00		-140.000,00
(10)						40.500,00	176.864,34					-357.364,34	-140.000,00		-140.000,00
POSICÃO NO FIM DE 2020 - 11=(6+7+8+10)		2.000.000,00	0,00	0,00	243.646,50	300.000,00	2.260.641,21	0,00	0,00	0,00	0,00	231.316,01	5.035.603,72	0,00	5.035.603,72

O Conselho da Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amarel Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

EXERCÍCIO 2020



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A empresa “UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.”, contribuinte nº 500293066, é uma sociedade anónima constituída em 14/10/1974, com sede social no Areeiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, tendo como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto (CAE 46731).

A empresa não pertence a qualquer Grupo, pelo que, em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- **Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística)**
- **Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras)**
- **Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas)**
- **Aviso nº 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual)**
- **Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)**

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS, CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPATÍVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2019.

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6):

Os ativos intangíveis, que compreendem apenas a rubrica Programas de computadores, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

A taxa de amortização praticada (33,33%), em exercícios anteriores, correspondeu ao período de vida útil estimada de 3 anos.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7):

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2020 encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação praticadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- **Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de novo): 50 anos**
- **Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de uso): 40 anos**
- **Outros edifícios – industriais (adquiridos em estado de uso): 15 anos**
- **Viaturas ligeiras (de mercadorias e passageiros): 4 anos**
- **Equip. administrativo (aparelhagem e máq. electrónicas): 5 anos**
- **Equip. administrativo (computadores): 3 anos**
- **Equip. administrativo (outro): 8 anos**

INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Não existem investimentos financeiros em subsidiárias ou associadas.

Outros investimentos financeiros:

- **Participações de capital: encontram-se registadas ao custo de aquisição**
- **Empréstimos concedidos: encontram-se registados ao custo**
- **Outros: encontram-se registados ao custo de aquisição.**

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF 10):

Os custos de empréstimos obtidos foram considerados, na totalidade, como gastos do período, na ausência de situação que implicasse tratamento diferente.

AGRICULTURA (NCRF 17):

Ativos biológicos:

Na impossibilidade de mensurar de forma fiável o justo valor, a empresa mensurou estes ativos pelo custo de aquisição, não se registando qualquer depreciação ou perda por imparidade.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26):

A empresa reconhece uma operação – remoção dos desperdícios acumulados – que resulta da sua atividade económica quando há lugar ao corte de árvores das suas próprias matas.

Nesta situação, o que tem acontecido é serem os compradores do produto a suportar quer os custos do corte, quer os subsequentes, nomeadamente os resultantes da remoção dos desperdícios acumulados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27):

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes ou de outros terceiros foram registadas ao custo (isto é, pelo seu valor nominal).

No fim do período foram analisadas as contas de clientes e outras contas a receber, de forma a avaliar se existia alguma evidência objectiva de que não fossem recuperáveis.

Nesta conformidade, foram reconhecidas no fim do período algumas perdas por imparidade.

Fornecedores

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros foram registadas ao custo (isto é, pelo seu valor nominal).

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, foram registados no passivo pelo custo.

4.3 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais poderão diferir daquelas estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

5.1 OS MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (CAIXA E SEUS EQUIVALENTES), CONSTANTES DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, ESTÃO TOTALMENTE DISPONÍVEIS PARA USO.

5.2 OS MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS SÃO CONSTITUÍDOS EXCLUSIVAMENTE POR DEPÓSITOS À ORDEM.

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

a) A empresa detém um único tipo de ativos intangíveis: **Programas de computador.**

Modo como caracterizamos este ativo intangível:

- **Vida útil finita**
- **Período de vida útil estimada = 3 anos**
- **Taxa de amortização praticada = 33,33%**

b) Como método de amortização foi usado o método da linha recta.

c) A quantia bruta escriturada e amortização acumulada, no começo e fim do período:

	Quantia bruta Escriturada	Amortização Acumulada	Quantia bruta Escriturada	Amortização acumulada
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2020
Programas de Computador	9.621,43	9.621,43	9.621,43	9.621,43

d) O valor das amortizações relativas a ativos intangíveis incluídas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração de resultados ascende a:

	2019	2020
Programas de Computador	0,00	0,00

e) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis, durante o ano de 2020, não se verificaram:

	31/12/2019	Adições	31/12/2020
Programas de Computador	9.621,43	0,00	9.621,43
Ativo intangível bruto	9.621,43	0,00	9.621,43
Amortizações acumuladas	9.621,43	0,00	9.621,43
Ativo intangível líquido	0,00	0,00	0,00

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

9.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

b) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação:

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de novo)	50 anos	2%
Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de uso)	40 anos	2,5%
Outros edifícios - industriais (adquiridos em estado de uso)	15 anos	6,66%
Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)	4 anos	25%
Equipamento administrativo (aparelhagem e máq. electrónicas)	5 anos	20%
Equipamento administrativo (computadores)	3 anos	33,33%
Equipamento administrativo (outro)	8 anos	12,5%

d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equip. de Transporte	Equip. Administrativo	Equip. Básico	Outros AFT	AFT em Curso	TOTAL
Quantia escriturada bruta:								
Saldo em 31/12/2019	2.030.010,87	1.923.951,64	119.700,08	145.622,07	94.340,80	1.130,09 €	20.000,00	4.334.755,55
Adições	38.088,00	0,00	49.991,88	7.770,23	21.000,00	0,00	12.000,00	128.850,11
Alienações (abates)								
Transferências								
Saldo em 31/12/2020	2.068.098,87	1.923.951,64	169.691,96	153.392,30	115.340,80	1.130,09 €	32.000,00	4.463.605,66
Depreciações acumuladas:								
Saldo em 31/12/2019		772.335,56	119.700,08	137.896,26	94.340,80	847,53		1.125.120,23
Adições		86.012,71	12.497,97	6.631,78	2.625,00	94,17		107.861,63
Alienações (abates)								
Transferências								
Saldo em 31/12/2020		858.348,27	132.198,05	144.528,04	96.965,80	941,70		1.232.981,86
Quantia escriturada líquida em 31/12/2019	2.030.010,87	1.151.616,08	0,00	7.725,81	0,00	282,56	20.000,00	3.209.635,32
Quantia escriturada líquida em 31/12/2020	2.068.098,87	1.065.603,37	37.493,91	8.864,26	18.375,00	188,39	32.000,00	3.230.623,80

9.5 O VALOR DAS DEPRECIAÇÕES RELATIVAS A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS INCLUÍDAS NA RUBRICA "GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO" – CONTA 64.2, ASCENDE A:

	2020	2019
Edifícios e outras construções	86.012,71	99.047,01
Equipamento de transporte	12.497,97	0,00
Equipamento administrativo	6.631,78	6.639,77
Equipamento básico	2.625,00 €	0,00
Outros AFT	94,17	94,17
Totais	107.861,63	105.780,95

12 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos foram considerados, na totalidade, como gastos do período, isto na ausência de situação que implicasse tratamento diferente.

14 IMPARIDADE DE ATIVOS

14.1 PARA CADA CLASSE DE ATIVOS:

a) e b) – **Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (rubrica “Imparidade de dívidas a receber” na demonstração de resultados), conforme quadro seguinte:**

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Em dívidas a receber:					
Clientes	245.611,22	44.288,19	0,00	11.936,89	277.962,52
Outros devedores	103.938,54	0,00	0,00	1.570,23	102.368,31
Totais	349.549,76	44.288,19	0,00	13.507,12	380.330,83

14.2 PERDAS POR IMPARIDADE OU REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDAS DURANTE O PERÍODO:

a) Os principais motivos que levaram ao reconhecimento das perdas por imparidade identificadas no quadro acima, foram:

- **Existência de créditos em situação de mora**
- **Existência de créditos em situação de contencioso**
- **Existência de créditos em situação de PER**
- **Tentativas frustradas nas operações de cobrança**

19 AGRICULTURA

19.1 DESCRIÇÃO DE CADA GRUPO DE ATIVOS BIOLÓGICOS:

Os ativos biológicos da empresa são constituídos por um único grupo:

Ativos biológicos	Produto agrícola	Produto pós colheita
Árvores em plantação florestal	Troncos (toros)	Madeira em bruto e pasta de papel

A empresa não considera os terrenos, relacionados com a atividade agrícola, como ativos biológicos.

19.2 MEDIDAS OU ESTIMATIVAS NÃO FINANCEIRAS USADAS NA QUANTIFICAÇÃO FÍSICA DE CADA UM DOS GRUPOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS NO FIM DO PERÍODO.

A empresa utilizou a seguinte base de medidas/estimativas para determinação das quantidades de ativos biológicos na sua posse a 31 de dezembro de 2020:

Localização dos Ativos Biológicos	Hectares	Ton./hectar	Total(ton.)	Custo	Custo/ton.
Albergaria-a-Velha (Zona Industrial) (37.1201)	2,88	80,70	232,50	4.101,30	17,64
Macinhata (Cavadeira) (37.1203)	2,05	70,60	145,00	520,00	3,59
Valongo do Vouga (Pisão) (37.1206)	5,82	143,57	835,85	2.000,00	2,39
Macinhata (Cavadeira) (37.1207)	2,26	70,72	160,00	1.206,52	7,54
Macinhata (Vale da Telha) (37.1219)	0,25	102,36	26,00	101,60	3,91
Macinhata (Vale da Fonte) (37.1221)	0,35	104,13	36,00	138,28	3,84
Macinhata (Vale da Fonte) (37.1222)	0,54	66,30	36,00	217,20	6,03
Canas de Stª Maria (Ribeira) (37.1223)	34,32	167,79	5.758,44	157.702,58	27,39
Pedrogão Grande (Fetosa) (37.1224)	2,27	0,00	0,00	1.809,49	0,00
Coentral (Sobreirinho) (37.1225)	5,74	0,00	0,00	12.936,79	0,00
Coentral (Sobreirinho) (37.1226)	5,74	0,00	0,00	19.375,57	0,00
Foios (Concheirinha) (37.1236)	13,11	143,34	1.878,56	32.573,88	17,34
Foios (Concheirinha) (37.1237)	28,78	88,76	2.554,45	35.290,12	13,82
Totais	104,12		11.662,79	267.973,33	22,98

19.3 MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA UM DOS GRUPOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS E DE CADA UM DOS GRUPOS DO PRODUTO AGRÍCOLA NO PONTO DE COLHEITA.

Na impossibilidade de mensurar de forma fiável o justo valor, a empresa mensurou os ativos biológicos pelo custo de aquisição, conforme quadro apresentado em **19.2**, não se registando qualquer depreciação ou perda por imparidade.

A empresa valoriza os seus produtos agrícolas, colhidos dos ativos biológicos, pelo seu justo valor menos os custos estimados no ponto de venda no momento da colheita.

O método usado para determinação do justo valor foi o seguinte:

Produtos agrícolas	Método de Agrupamento	Critério de determinação do justo valor	Justo valor no momento da colheita
Madeira em bruto (toros de eucalipto)	Eucalipto	Preço mais recente de transacção no mercado	59.159,09

Nota: Os produtos agrícolas colhidos no período de 2020 foram todos vendidos no mesmo período.

19.4 JUSTO VALOR MENOS OS CUSTOS ESTIMADOS NO PONTO DE VENDA DO PRODUTO AGRÍCOLA COLHIDO DURANTE O PERÍODO, DETERMINADO NO MOMENTO DA COLHEITA.

Os produtos agrícolas foram valorizados da seguinte forma:

Produtos agrícolas	Valor de mercado do Produto Agrícola no Momento da Colheita	Custos estimados no ponto de venda	Justo valor menos custos estimados no momento da colheita
Madeira em bruto (toros de eucalipto)	59.159,09	19.754,02	39.405,07

Nota: Os produtos agrícolas colhidos no período de 2020 foram todos vendidos no mesmo período.

22 RÉDITO

22.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da **venda de bens** é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- **Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;**
- **A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;**
- **O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;**
- **É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;**
- **Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.**

O rédito proveniente de **dividendos** é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

22.2 QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

Rubricas	2020	2019
Vendas (mercado interno)	63.281.766,81	57.114.732,18
Prestações de serviços (mercado interno)	152.708,86	27.837,98
Total das vendas e prestações de serviços	63.434.475,67	57.142.570,16
Dividendos	2.788,00	2.901,02
Total das categorias significativas de rédito	63.437.263,67	57.145.471,18

Nas vendas de 2020 está incluído o montante de 1.313.267,02 euros, correspondente a bónus faturados a um cliente em dezembro de 2020, referentes a vendas efectuadas no mesmo ano e que foram incluídos na autofacturação do mês em causa.

23 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

23.1 DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE PROVISÃO:

a) e b)

Provisão	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Provisão para impostos	433.430,99	0,00	0,00	0,00	433.430,99
Totais	433.430,99	0,00	0,00	0,00	433.430,99

Esta provisão constituída em 2015, foi reforçada em 2016 e 2017 por força de liquidações de IVA efectuadas pela Autoridade Tributária (AT), baseadas na não aceitação da dedução do IVA em compras a determinados fornecedores (n.º 4 do art.º 19º do CIVA). A Unimadeiras apresentou recurso desta decisão da AT, por considerar inaceitáveis os motivos invocados.

“Madeiras Afonsos, Lda. e André Manuel Ferreira Afonso” intentaram uma ação contra a Unimadeiras, SA e o Grupo Unifloresta, exigindo a anulação da deliberação que os exclui de membros do grupo acrescidas das demais consequências daí resultantes. Dada a incerteza da decisão final aguardamos o desfecho deste processo.

26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

26.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 28 de abril de 2021.

26.2 ACTUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram ou não houve informação acerca de quaisquer fatos relevantes que pudessem significar alteração da situação à data do balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

27.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS

	2020	2019
Impostos correntes	84.096,60	123.343,68
Imposto sobre o rendimento do período	84.096,60	123.343,68

27.3 RELACIONAMENTO ENTRE GASTO/RENDIMENTO DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	2020	%
Resultado antes de impostos (lucro contabilístico) 1	315.412,61	100,00
Custos não dedutíveis 2	9.162,97	
Proveitos dedutíveis 3	2.371,83	
Benefícios fiscais 4	1.994,52	
Correcções ao resultado antes de impostos 5 = 2-3-4	4.796,62 €	1,52
Lucro tributável = 1+5	320.209,23	101,52

CÁLCULO DO IMPOSTO	Base fiscal	Taxa	Imposto de 2020
IRC: Escalão para PME	25.000,00	17%	4.250,00
IRC: Escalão para o excedente	295.209,23	21%	61.993,94
Derrama	320.209,23	1,20%	3.842,51
Tributações autónomas:			
Despesas de representação + Artigos para oferta	29.745,41	10%	2.974,54
Viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias	13.434,23	10%	1.343,42
Viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias	34.552,47	27,5%	9.501,93
Abonos por deslocações em viatura própria	3.805,06	5%	190,25
Imposto sobre o rendimento do período (IRC)			84.096,60

27.4 EXPLICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA TAXA DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR

Descrição	2020	2019
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	315.412,61	480.708,02
Imposto corrente (antes das tributações autónomas)	70.086,45	109.952,86
Imposto diferido	0,00	0,00
Tributações autónomas	14.010,15	13.390,82
Imposto sobre o rendimento do período = 2+3+4	84.096,60	123.343,68
Taxa efetiva de imposto = 5/1	26,66%	25,66%

O **imposto sobre o rendimento (IRC)** desceu de 123343,68 euros em 2019 para 84096,60 euros em 2020, correspondendo neste último exercício a uma taxa efetiva de imposto de 26,66%, contra 25,66% em 2019.

A taxa efetiva de imposto manteve-se praticamente estável neste exercício, dado que não ocorreram quaisquer fatos patrimoniais que, de forma menos normal, pudessem contribuir para um desvio significativo entre as taxas efetivas de imposto nestes dois últimos exercícios.

28 MATÉRIAS AMBIENTAIS

A empresa reconhece uma operação – **remoção dos desperdícios acumulados** – que resulta da sua atividade económica quando há lugar ao corte de árvores das suas próprias matas. Nesta situação, o que tem acontecido até à presente data é serem os compradores do produto a suportar quer os custos do corte, quer os subsequentes, nomeadamente os resultantes da remoção dos desperdícios acumulados.

A empresa tem-se limitado a uma ação de acompanhamento das operações, de forma a garantir, tanto quanto possível, a melhor preservação do meio ambiente e o restabelecimento das normais condições de exploração no futuro.

29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 BASES DE MENSURAÇÃO

A totalidade dos instrumentos financeiros da empresa é mensurada ao custo.

29.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

f) Financiamentos obtidos (conta 25)

Os financiamentos obtidos (financiamentos da Banca), considerando a sua exigibilidade, foram repartidos por:

Passivo não corrente (Exigibilidade superior a 1 ano)	599.999,98
Passivo corrente (exigibilidade até 1 ano)	9.339.930,84
Total	9.939.930,82

g) Ativos financeiros e passivos financeiros com reconhecimento de imparidade

Ativos/passivos financeiros em 31/12/2020	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
21.11 - Clientes gerais (devedores)	(+) 11.025.765,58	(-) 5.382,60	(+) 11.020.382,98
21.7 - Clientes de cobrança duvidosa	(+) 462.600,19	(-) 272.579,92	(+) 190.020,27
21.8 - Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00
22.11 - Fornecedores gerais (credores)	(-) 1.753.959,63	0,00	(-) 1.753.959,63
22.11 - Fornecedores gerais (devedores)	(+) 0,00	0,00	0,00
22.8 - Adiantamentos a fornecedores	(+) 305.817,88	(-) 102.368,31	(+) 203.449,57
Totais	(+) 10.040.224,02	(-) 380.330,83	(+) 9.659.893,19

As imparidades consideradas a 31 de dezembro de 2020 devem-se a evidências objetivas de dificuldades financeiras dos respectivos devedores.

A rubrica 21.7 - Clientes de Cobrança Duvidosa poderá vir a sofrer alteração no decorrer do próximo exercício devido aos clientes AFS, SA e YGE, SA.

29.12 QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDAS PARA CADA UMA DAS CLASSES DE ATIVOS FINANCEIROS:

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Em dívidas a receber:					
Clientes	245.611,22	44.288,19		11.936,89	277.962,52
Outros devedores	103.938,54	0,00		1.570,23	102.368,31
Totais	349.549,76	44.288,19		13.507,12	380.330,83

Os principais motivos que levaram ao reconhecimento das perdas por imparidade identificadas no quadro acima, foram:

- **Existência de créditos em situação de mora**
- **Existência de créditos em situação de contencioso**
- **Existência de créditos em situação de PER**
- **Tentativas frustradas nas operações de cobrança**

29.16 AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL SOCIAL

A 31 de dezembro de 2020 a empresa detinha um capital social de 2.000.000,00 euros, totalmente realizado, representado pela emissão de 400.000 ações ordinárias nominativas, com o valor nominal de 5 euros cada.

Não existem quaisquer direitos preferenciais, nem restrições, associados à distribuição de dividendos ou ao exercício do direito de voto.

Não existem ações próprias.

29.23 INVESTIMENTOS FINANCEIROS (CONTA 41)

	Investimentos financeiros	31/12/2020
41.41	Participação de capital:	
	CCAM Albergaria = 1.709 títulos de capital x 5 euros	8.545,00
	PORTUCEL = 10.000 ações x 1,43 euros	14.300,00
	CENTRO PINUS = 3 un. de participação x 498,80 euros	1.496,40
	NORGARANTE = 13.430 ações x 1 euro	13.430,00
	LISGARANTE = 2.500 ações x 1 euro	2.500,00
	AGROGARANTE = 31.910 ações x 1 euro	31.910,00
	AC. GARVAL = 2.500 ações x 1 euro	2.500,00
	Sub-Total	74.681,40
41.42	Empréstimos concedidos:	
	SEMA - Associação Empresarial = 1 título de empréstimo	500,00
	Sub-Total	500,00
41.51	Fundo Compensação do Trabalho (FCT)	3.196,29
	Sub-Total	3.196,29
	Total	78.377,69

Estes investimentos estão registados ao custo de aquisição.

Os investimentos realizados em 2020 foram os seguintes:

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	873,84
Total	873,84

31 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- Declaramos que o total dos honorários faturados durante 2020 pelo Revisor Oficial de Contas foi de 16250,00 euros.
- Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao sector Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social e ao Estado.
- De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, informamos de que não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.
- Não se registaram fatos ambientais, nem laborais, dignos de relevância.
- Não foram executadas quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.
- O imposto (IRC) não pago em 2020, em função dos benefícios fiscais reconhecidos no período, cifrou-se em 442,78 euros = 1994,52 euros x (21% + 1,2%)

32 OUTRAS INFORMAÇÕES

32.2 RENDIMENTOS E GASTOS CUJA DIMENSÃO OU INCIDÊNCIA SÃO EXEPCIONAIS, VERIFICADOS NO EXERCÍCIO

	Conta	Valor
Rendimentos:		
Bónus a receber de clientes	78.86	188.574,39
Gastos:		
Serviços Bancários	68.885	41.319,75

32.4 A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONSTA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

32.6.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (CONTA 24)

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Imposto sobre o rendimento (24.1)	14.342,90	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (24.3)	0,00	49.574,05
TOTAL DO ATIVO	14.342,90	49.574,05
Imposto sobre o rendimento (24.1)	0,00	35.999,39
Retenção de impostos sobre rendimentos (24.2)	15.609,86	13.252,80
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (24.3)	14.743,93	
Contribuições para a Segurança Social (24.5)	19.831,97	18.161,88
Outras Contribuições (24.8)	81,20	71,30
TOTAL DO PASSIVO	50.266,96	67.485,37

32.6.2 DIFERIMENTOS

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Gastos a reconhecer:		
Prémios de seguro (28.11)	1.163,57	2.544,91
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (28.19)	439.850,99	440.604,64
Total	441.014,56	443.149,55

Na rubrica “**Outros encargos**”, foram registadas várias liquidações de IVA, apuradas pela Autoridade Tributária nos anos de 2015, 2016 e 2017, num total de 433.430,99 euros.

Perante esta realidade, a n/firma recorreu judicialmente e, nesta conformidade, criou a **Provisão para Impostos** no mesmo montante.

32.6.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (CONTA 62)

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhos especializados	194.159,59	130.891,72
Publicidade e propaganda	9.021,30	9.873,50
Vigilância e segurança	1.655,85	150,00
Honorários	76.391,19	64.796,90
Comissões	20.976,54	5.202,05
Conservação e reparação	87.040,11	100.167,01
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.582,36	0,00
Livros e documentação técnica	951,80	5.189,48
Material de escritório	26.469,97	25.096,78
Artigos para oferta	7.680,67	1.399,99
Eletricidade	7.566,35	6.206,98
Combustíveis	27.133,31	28.894,40
Água	902,96	814,52
Deslocações e estadias	28.508,80	38.199,16
Rendas e alugueres	26.951,32	6.308,73
Comunicação	14.828,27	14.931,52
Seguros	13.795,77	6.184,87
Contencioso e notariado	432,90	2.294,71
Despesas de representação	22.064,74	59.939,11
Limpeza, higiene e conforto	1.993,21	677,63
Outros serviços	73.248,89	6.424,53
Total	653.355,90	513.643,59

32.6.4 GASTOS COM O PESSOAL (CONTA 63)

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações dos órgãos sociais	115.360,00	115.360,00
Remunerações do pessoal	292.690,23	271.946,00
Encargos sobre remunerações	89.912,67	85.509,44
Seguro de acidentes no trabalho	8.843,76	6.857,41
Gastos de ação social	7.209,91	6.468,87
Outros gastos com o pessoal	475,00	1.180,00
Total	514.491,57	487.321,72

32.6.5 OUTROS GASTOS (CONTA 68)

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Impostos	9.679,56	7.434,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,28	1.150,97
Créditos incobráveis	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	4.675,00	10.030,00
Quotizações	4.484,04	4.004,04
Juros de mora e compensatórios	0,00	0,00
Multas e penalidades	240,00	172,50
Serviços bancários	42.133,06	52.030,11
Total	61.212,95	74.821,83

32.6.6 OUTROS RENDIMENTOS (CONTA 78)

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Descontos de pronto pagamento obtidos	57,47	157,36
Recuperação de dívidas a receber	18.725,50	2.271,05
Alienações de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Rendas	42.000,00	28.000,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Bónus a receber de clientes	127.791,42	110.805,15
Sinistros	0,00	805,00
Total	188.574,39	142.038,56

32.6.7 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CONTA 61) EM 31/12/2020

Movimentos	Mercadorias	Ativos biológicos
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	61.908.597,16	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Gastos no exercício	61.908.597,16	0,00

32.6.8 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO (CONTA 73) EM 31/12/2020

Movimentos	Ativos biológicos
Existências finais	267.973,33
Regularização de existências	0,00
Existências iniciais	148.961,39
Aumentos no exercício	119.011,94

32.6.9 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES (CONTA 79)

Rubricas	2020	2019
Juros de depósitos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	2.788,00	2.901,02
Total	2.788,00	2.901,02

32.6.10 GASTOS DE FINANCIAMENTO (CONTA 69)

Rubricas	2020	2019
Juros de financiamentos obtidos	167.910,56	123.148,15

32.6.11 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR (CONTA 27) EM 31/12/2020

Rubricas	2020	2019
Devedores p/acréscimos de rendimentos	1.441.058,44	
Remunerações a liquidar		63.712,54
Juros a liquidar		14.021,23
Outros acréscimos de gastos		0,00
Saldos devedores de fornecedores	95.457,88	
Outros devedores e credores		11.910,53
Total	1.536.516,32	89.644,30

32.6.12 GARANTIAS PRESTADAS

Banco/Beneficiário	Descrição	Valor
Banco Santander	Garantia pessoal	5.564.285,00
Banco Comercial Português	Garantia pessoal	550.000,00
Caixa de Crédito Agrícola de Albergaria	Garantia pessoal	600.000,00
Banco BPI	Garantia pessoal	750.000,00
Banco BIC	Garantia pessoal	600.000,00
Caixa Geral de Depósitos	Garantia pessoal	500.000,00
Novo Banco	Garantia pessoal	3.500.000,00
	Total	12.064.285,00

Nota final: Os itens não respondidos/mencionados neste Anexo, não se aplicam.

Albergaria-a-Velha,
28 de abril de 2021

O Conselho da Administração

*Jorge Armando Mendes Loureiro
António Augusto Amaral Loureiro Santos
Hernâni da Seca Martins Pereira
João Vicente Lourenço
Maria Madalena Videira Pinheiro*

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.**, que compreendem o balanço em 31/12/2020 (que evidencia um total de 17.289.428 euros e um total de capital próprio de 5.035.603,72 euros, incluindo um resultado líquido de 231.316,01 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.** em 31/12/2020 o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal



1/3

através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Gondomar, 30 de abril de 2021


Lurdes Susana Mendes Amorim
Revisor Oficial de Contas n.º 1671
Inscrita da CMVM sob o n.º 20161281

3/3

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Em conformidade com a legislação em vigor e com Estatutos da sociedade, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o relatório sobre a atividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020 de **UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.**, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Relatório

No decorrer deste exercício acompanhámos com regularidade a evolução das operações e investimentos da Empresa e procedemos às verificações que considerámos necessárias ao desempenho das funções que nos estão confiadas. Efetuamos reuniões trimestrais conjuntas com o Conselho de Administração, tendo sempre obtido por partes desde Conselho e dos serviços, os esclarecimentos solicitados.

Analisamos os documentos apresentados pelo Conselho de Administração, designadamente o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respetivos Anexos.

Apreciamos a Relatório do Revisor Oficial de Contas que integra este conselho. Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, cujo teor estamos de acordo.

Parecer

Face ao exposto, somos de Parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020;
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração;
- c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração e Colaboradores, pelo esforço e dedicação demonstrados no desempenho das suas funções.

Albergaria-a-Velha, 30 de abril de 2021

CONSELHO FISCAL


José Joaquim da Bastos Correia – Presidente


Manuel F. Pedrosa – Vogal


Lurdes Susana Mendes Amorim – Revisor Oficial de Contas



A FLORESTA É UM BEM PRECIOSO QUE TEMOS DE SABER CUIDAR

